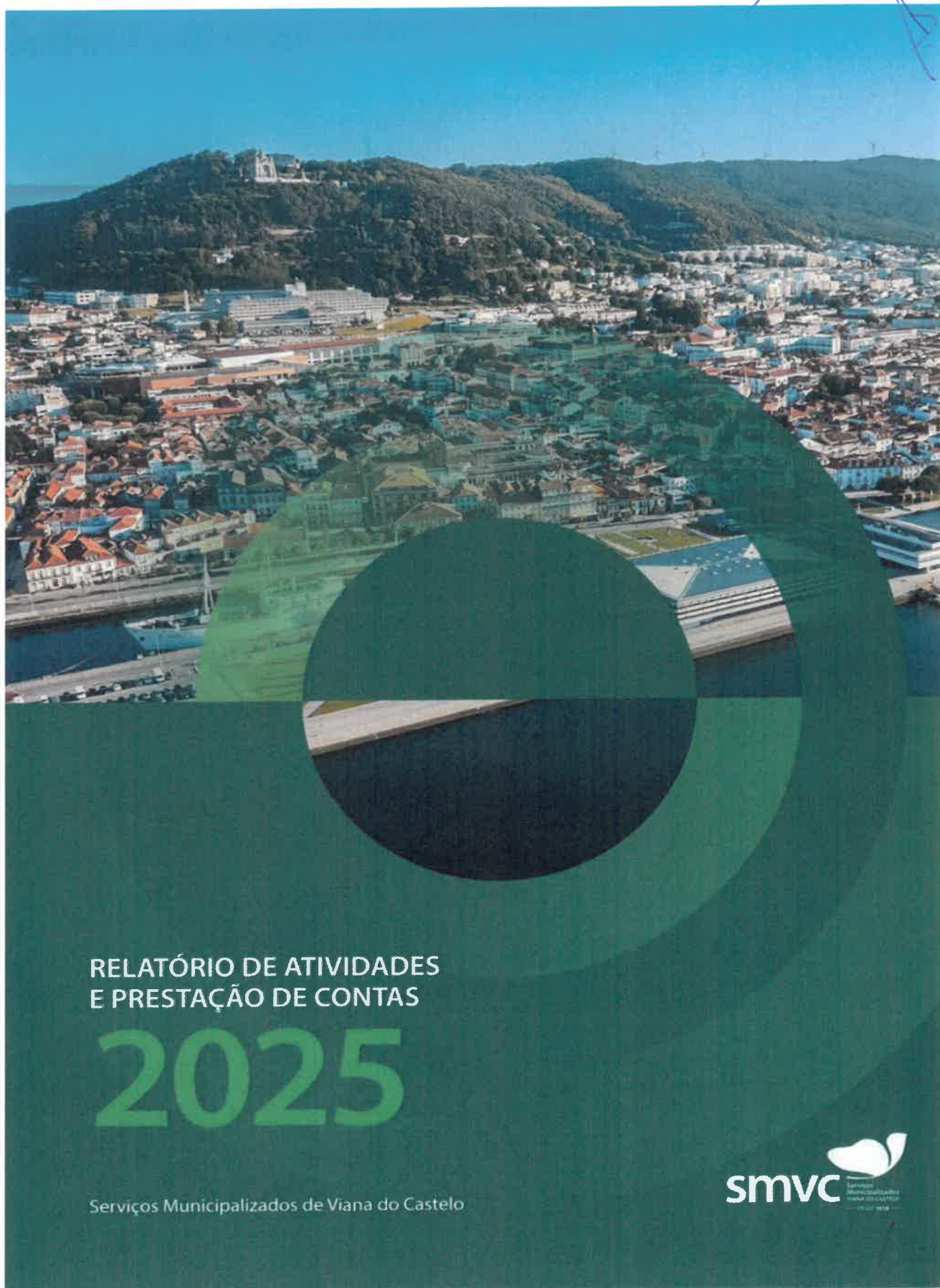


Handwritten signatures and initials in blue ink, including "B", "P", and "A".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2025

Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

Handwritten signature in blue ink.

2

Handwritten notes in blue ink:
h B (with) F
p

Abril 2025

3

Handwritten signature in blue ink.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por um contexto particularmente exigente, repleto de desafios operacionais, financeiros e organizacionais, aos quais os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo procuraram responder com responsabilidade, resiliência e sentido de missão.

Ao longo do ano, foi dada prioridade à preparação estruturada do futuro da organização, com particular enfoque na elaboração de dossiers de candidatura destinados à renovação e modernização da frota operacional e das instalações, com concretização prevista para 2026. Este esforço, exigente do ponto de vista técnico e financeiro, constitui um vetor estratégico essencial para reforçar a eficiência operacional, reduzir custos de exploração no médio prazo e elevar a qualidade do serviço prestado à população.

Paralelamente, 2025 ficou também marcado por um processo de reorganização interna, incidindo quer sobre os serviços administrativos, quer sobre os sistemas de recolha de resíduos. Esta reconfiguração implicou uma fase de adaptação significativa para toda a estrutura, exigindo um esforço acrescido de coordenação e capacitação interna. A instalação provisória de serviços, embora desafiante, deve ser entendida como uma etapa necessária no processo de modernização organizacional e de transição para um modelo de funcionamento mais eficiente, integrado e tecnologicamente atualizado.

Do ponto de vista económico-financeiro, as contas mantiveram-se globalmente estáveis face a 2024, refletindo uma gestão rigorosa e prudente num contexto ainda condicionado por fatores externos



Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the letters 'B', 'B', and 'B' and some illegible scribbles.

relevantes, designadamente o aumento do tarifário praticado pela Resulima. Neste enquadramento, importa destacar a relevância dos acordos de regularização de dívida alcançados em 2025, os quais representam um passo determinante para a consolidação do equilíbrio financeiro da organização e para o reforço da sua sustentabilidade no horizonte de 2026.

Importa ainda sublinhar que este enquadramento financeiro ocorre num contexto de pressão crescente sobre os custos do sistema público de gestão de resíduos, cuja valorização não pode ser dissociada do seu impacto direto na saúde pública, na qualidade ambiental e na qualidade de vida dos cidadãos, fatores que ultrapassam largamente a sua leitura estritamente orçamental.

5

Apesar das dificuldades, o ano de 2025 voltou a evidenciar a capacidade dos SMVC para se adaptarem a contextos adversos, introduzirem melhorias operacionais e assegurarem, de forma consistente, a prestação de um serviço público essencial. Este desempenho assenta num compromisso contínuo com a sustentabilidade ambiental, a eficiência dos processos e a valorização dos recursos humanos, reconhecidos como um ativo crítico da organização.

O Conselho de Administração reafirma, assim, o seu compromisso com a consolidação do caminho traçado, assente numa visão de modernização, sustentabilidade e reforço da qualidade do serviço público, encarando o futuro com determinação, responsabilidade e confiança.

O Conselho de Administração,



PRESIDENTE
(Carlota Gonçalves Borges)


1º VOGAL
(Ricardo Nuno Sá Rego)

2º VOGAL
(Maria Fabiola dos Santos Oliveira)

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

HISTÓRIA

Em reunião da Câmara Municipal de 27 de junho de 1928 foi deliberada a municipalização dos Serviços de Águas, com efeitos a partir de 1 de julho do mesmo ano. Nessa mesma sessão foram definidas as bases dessa municipalização, bem como o respetivo projeto de Regulamento para abastecimento e consumo.

Em 04 de julho de 1928, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 13350, de 25 de março de 1927, foi constituída e nomeada em sessão camarária a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, presidida pelo Capitão Gaspar Malheiro Pereira de Castro (à data também Presidente da Câmara), tendo como Vice-Presidente o Tenente Jacinto de Magalhães Faria Araújo e como Secretário o Tenente Alberto Sousa Machado.

A referida Comissão reuniu pela primeira vez em 15 de janeiro de 1930, na sequência da municipalização da iluminação pública. Nessa reunião foi proposto e aprovado por unanimidade o contrato com o Engenheiro Civil Carlos Alberto da Costa Martins Vieira para exercer funções de Diretor dos Serviços Municipalizados.

A designação de Serviços Municipalizados de Viana do Castelo foi alterada, em 1991, para Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, tendo sido recuperada em 2020. Nesse mesmo ano foi também criada uma nova identidade visual, passando a folha azul a verde, reforçando a orientação ambiental e o trabalho desenvolvido por esta entidade pública na gestão de resíduos urbanos e na atividade de limpeza pública.

Importa recordar que os SMVC, enquanto serviço público, são pioneiros na certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança. É honrando um percurso com 96 anos que os SMVC se apresentam, num esforço contínuo e desafiante, a promover diariamente a qualidade de vida e o bem-estar dos vianenses.

OBJETIVOS DE GESTÃO | MISSÃO | VISÃO | VALORES

À semelhança de anos anteriores, os SMVC, no cumprimento da sua missão de serviço público municipal no setor dos resíduos e na atividade de limpeza pública, mantêm o compromisso com a promoção de um ambiente de vida humano, saudável e ecologicamente equilibrado, procurando sempre o envolvimento e a participação ativa dos cidadãos, competindo-lhes:

Proteger o ambiente, prevenindo e controlando os impactes ambientais negativos decorrentes das suas atividades;

Ordenar e promover o ordenamento do território, assegurando uma adequada localização das atividades e serviços sob sua responsabilidade, um desenvolvimento socioeconómico equilibrado e a valorização da paisagem;

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Fomentar a utilização racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de regeneração e a estabilidade ecológica, em respeito pelo princípio da solidariedade intergeracional;

Promover, em articulação com os executivos das autarquias locais (juntas de freguesia), a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana;

Incentivar a educação ambiental e o respeito pelos valores associados ao ambiente;

Garantir que as tarifas conciliem o desenvolvimento com a proteção ambiental e a qualidade de vida dos utentes e cidadãos;

Investigar e implementar soluções tecnológicas inovadoras na gestão de recursos, de modo a melhorar a eficácia e a eficiência dos seus processos.

Assegurar o cumprimento da legislação, regulamentação e demais requisitos aplicáveis às suas atividades, produtos e serviços;

Avaliar de forma sistemática os resultados alcançados, com vista à melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados;

Manter uma comunicação interna e externa ativa com todas as partes interessadas, assegurando igualmente o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores e, quando existam, dos seus representantes;

Proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenindo lesões e afeções relacionadas com o trabalho, de forma a garantir e manter elevados padrões de desempenho em matéria de segurança e saúde ocupacional.

Enquanto entidade gestora responsável, os SMVC reconhecem a necessidade de prestar um serviço de excelência que contribua para a qualidade de vida da população, bem como de se afirmarem como uma organização orientada para a proteção ambiental e para a segurança e saúde dos seus trabalhadores e de todas as pessoas potencialmente afetadas pelas suas atividades.

MISSÃO

Satisfazer as necessidades coletivas da população do Município de Viana do Castelo, nos domínios da gestão pública municipal de resíduos urbanos e da atividade de limpeza pública, constitui a razão de ser da atividade empresarial local desenvolvida pelo Município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados.

Visão

Prestar um serviço público de referência no setor dos resíduos e na atividade de limpeza pública, através de uma gestão organizacional sustentável.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

VALORES

Enquanto entidade pública, os SMVC pautam a sua atuação pelo mais elevado rigor e transparência, orientando-se pelos princípios da legalidade, prossecução do interesse público, proteção dos direitos e interesses dos utentes e cidadãos, boa administração, igualdade, proporcionalidade, justiça e razoabilidade, boa-fé, colaboração, participação e decisão.

Os SMVC atribuem a todos os que neles trabalham e com eles interagem, nomeadamente parceiros e fornecedores, uma responsabilidade acrescida no que respeita à sua conduta e desempenho.

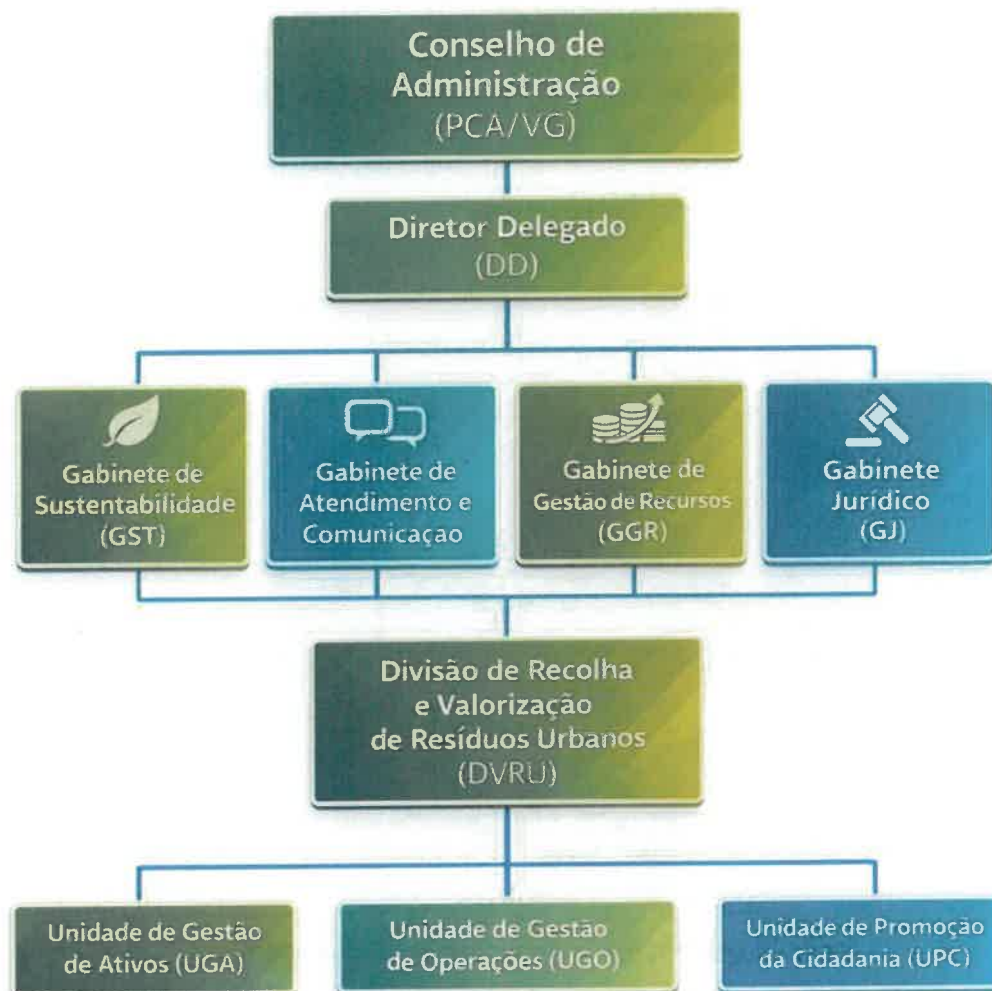
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNÇÕES

Para o desenvolvimento das suas atividades, os SMVC regem-se pelo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais — Estrutura Flexível (Despacho n.º 988/2013, de 17 de janeiro).

Para além deste regulamento, dispõem igualmente de um Manual de Funções, onde se encontram definidas as principais responsabilidades, qualificações e requisitos mínimos necessários ao desempenho das respetivas funções.

À data de 31 de dezembro de 2025, e com um total de 125 trabalhadores no seu mapa de pessoal, os SMVC encontram-se organizados conforme ilustrado na figura seguinte, na sequência da proposta da Câmara Municipal relativa ao Regulamento Interno e Organigrama, aprovado na reunião de 19/12/2022 da Assembleia Municipal e publicado no Diário da República, II Série, Aviso n.º 5807/2023, de 17 de março de 2023.

ORGANOGRAMA



O Conselho de Administração dos SMVC é composto por um presidente e dois vogais, com mandato em vigor até outubro de 2027. Na continuidade do trabalho desenvolvido em anos anteriores, a administração dos SMVC assume o compromisso de, de forma contínua, apoiar a definição das melhores políticas e a sua aplicação à organização, com o objetivo de assegurar uma gestão e avaliação mais eficaz dos serviços públicos essenciais prestados aos vianenses, reforçando a sua eficiência. Paralelamente, procura garantir um esforço permanente na definição de políticas que promovam o bem-estar dos recursos humanos dos SMVC, designadamente no que respeita aos regimes de emprego, combatendo a precariedade das condições laborais e assegurando a manutenção de mecanismos de vigilância e proteção social dos seus trabalhadores, bem como a sua qualificação e valorização profissional.

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the letters 'K', 'V', 'B', 'B', and a circled 'D'.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Aos SMVC compete, no âmbito da gestão de resíduos urbanos, a definição e implementação de políticas orientadas para uma gestão ambientalmente adequada, em conformidade com os princípios legais e demais critérios estabelecidos em instrumentos regulamentares e de planeamento.

Relativamente à limpeza pública, cabe-lhes promover o desenvolvimento sustentável, assegurando simultaneamente a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos residentes e visitantes da cidade de Viana do Castelo.

A limpeza pública engloba um conjunto de atividades destinadas à manutenção de ruas e outros espaços públicos não sujeitos a licenciamento de ocupação ou utilização da via pública, incluindo a eliminação de ervas, varredura e lavagem de chafarizes, ruas e passeios, limpeza de sarjetas, recolha de resíduos colocados indevidamente fora dos equipamentos próprios, bem como a remoção de dejetos caninos e grafitos resultantes de práticas indevidas.

Mais recentemente, desde 2022, os SMVC passaram também a assumir a responsabilidade pela gestão da limpeza pública municipal e pela valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do Município de Viana do Castelo. Seguidamente, pretende-se apresentar, de forma simples e objetiva, um exercício de *accountability* relativamente às atividades sob responsabilidade dos SMVC.

11

MODELO TÉCNICO

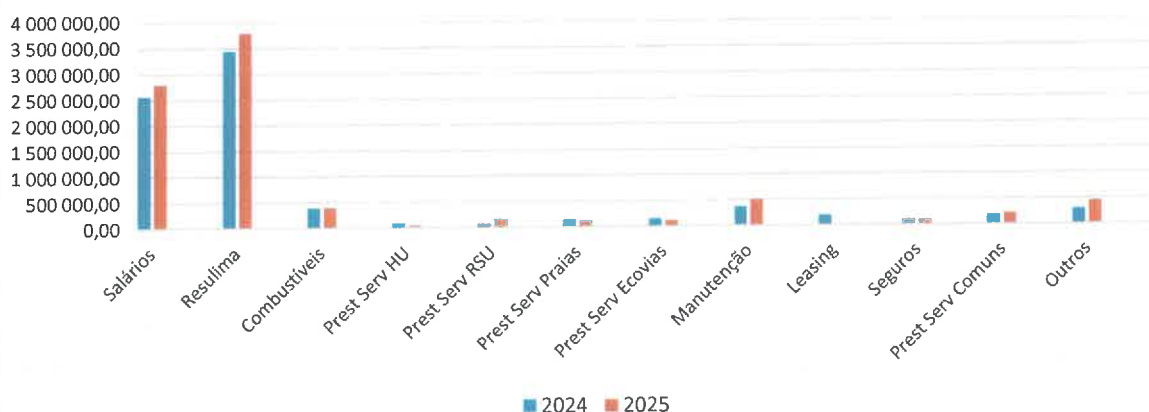
O modelo técnico de gestão dos Resíduos Urbanos (RU) gerados no território de Viana do Castelo resulta da articulação entre dois níveis de gestão: o sistema em baixa, assegurado pelos Serviços Municipalizados (SMVC) e titulado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo; e o sistema em alta, gerido pela empresa RESULIMA, S.A., concessionária do sistema multimunicipal (SGRU) responsável pela triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos no Vale do Lima e Baixo Cávado (grupo EGF), de titularidade estatal.

SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA PÚBLICA

O Sistema Público Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos representou, em 2025, um custo total de € 8.705.793,51 para os municípios de Viana do Castelo, sendo parte deste montante recuperado através da tarifa de resíduos. Deste valor, € 3.794.666,51 (+10,0% face a 2024) correspondeu aos encargos com as operações da Resulima no município, nomeadamente tratamento e recolha. Assim, estas operações traduzem-se num custo de € 101,49 por habitante/ano.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

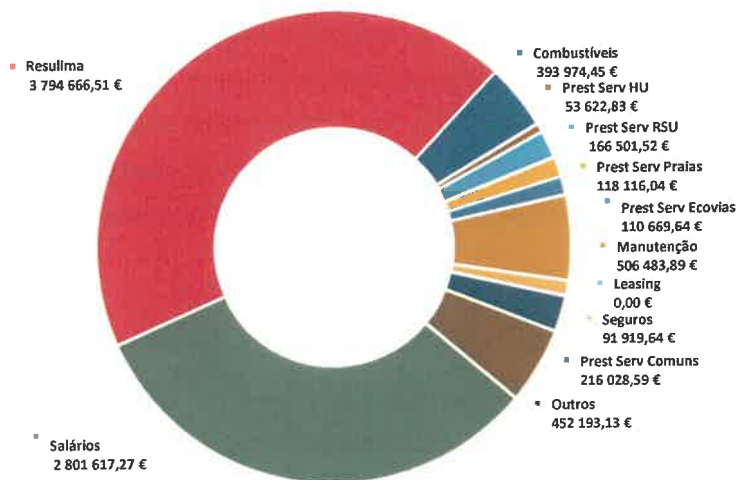
EVOLUÇÃO DA DESPESA



12

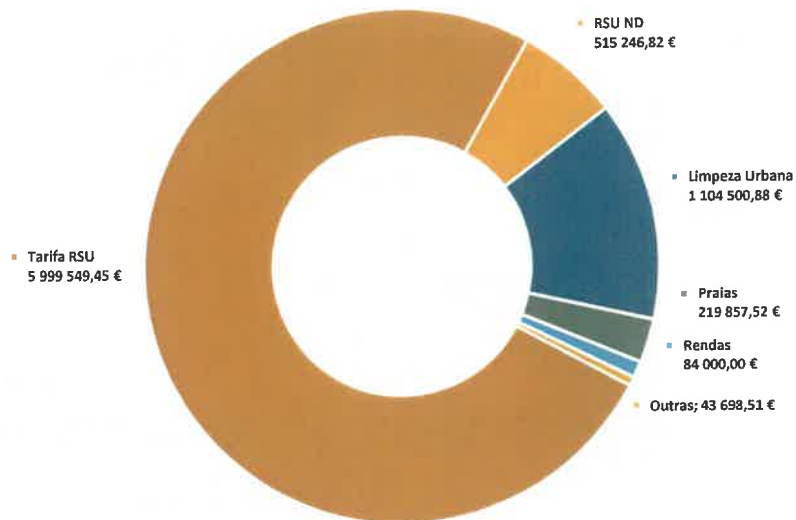
A avaliação do "valor" deste sistema para a comunidade vianense não pode ser reduzida ao seu custo ou preço, dado o impacto determinante que assume na qualidade de vida, na saúde pública e na qualidade ambiental da cidade.

ESTRUTURA DA DESPESA 2025



[Handwritten signature]

ESTRUTURA DA RECEITA 2025

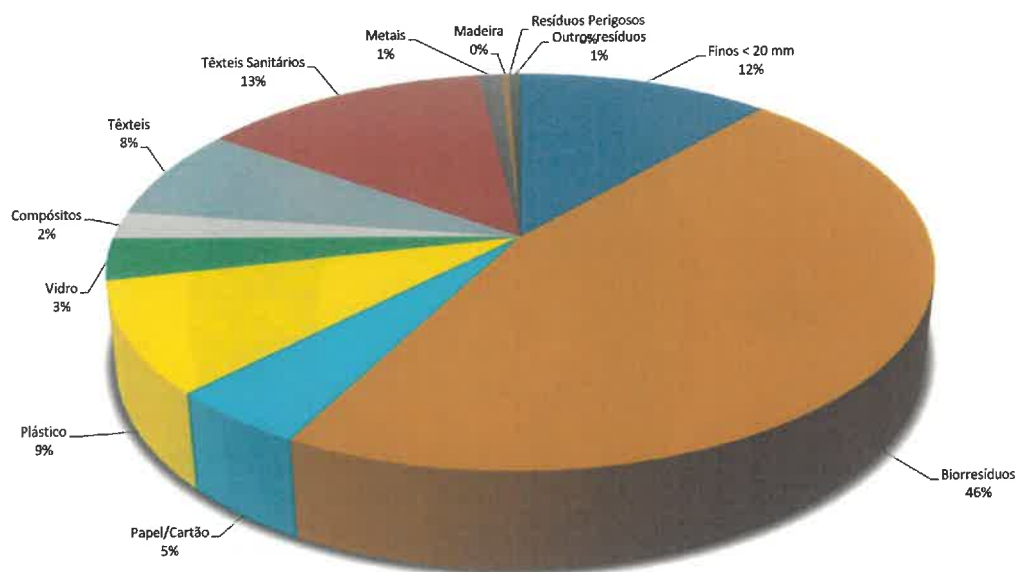


GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS RESÍDUOS URBANOS

Na figura seguinte apresentam-se os resultados da caracterização física dos Resíduos Urbanos (RU) produzidos em Viana do Castelo, fornecidos pela Resulima e baseados nas especificações técnicas legais e regulamentares.

CARACTERIZAÇÃO DOS RU PRODUZIDOS 2025



14

Verifica-se, infelizmente, uma presença significativa de materiais como plástico, cartão e biorresíduos no total de resíduos encaminhados para aterro. A fração mais representativa corresponde aos biorresíduos, com 49%, evidenciando a relevância dos projetos de valorização na origem e recolha seletiva de biorresíduos alimentares, cujo principal objetivo é retirar esta fração do fluxo indiferenciado proveniente das habitações.

Destaca-se ainda, como aspeto negativo, a presença de 16% de materiais valorizáveis através da reciclagem, nomeadamente vidro (4%), papel/cartão (4%) e plásticos/metais (8%), apesar de este valor representar uma diminuição face ao ano anterior, em que atingia 23% em 2022.

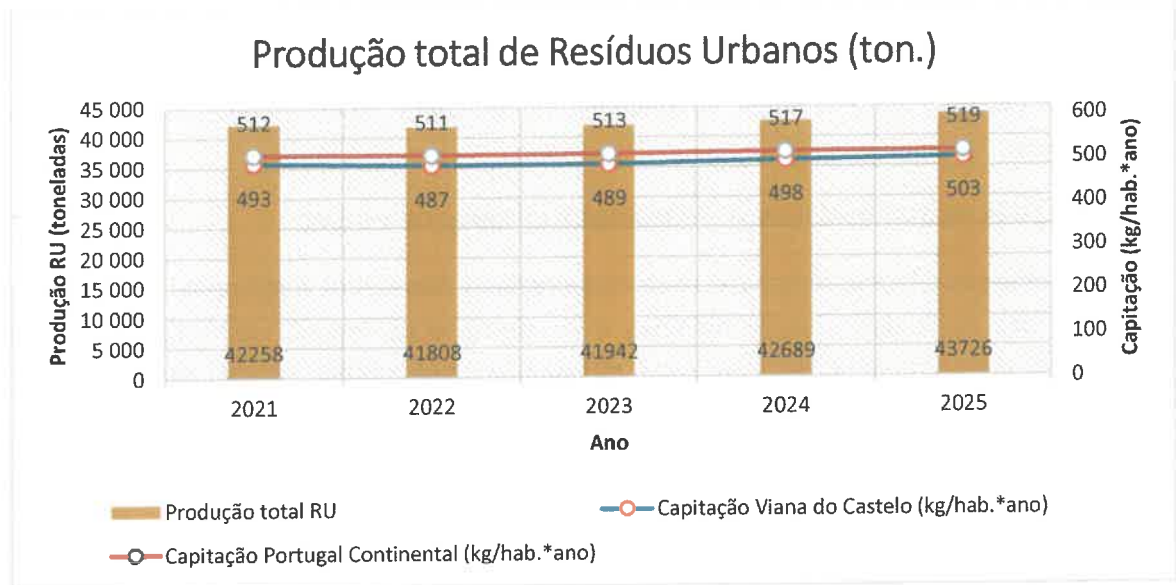
Em síntese, cerca de 65% dos resíduos atualmente encaminhados para aterro deveriam ter como destino a valorização orgânica e multimaterial. Trata-se de um problema transversal ao país, não sendo exclusivo de Viana do Castelo.

PRODUÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS URBANOS

Segundo dados da entidade gestora Resulima, S.A., a produção total de resíduos urbanos em Viana do Castelo atingiu, em 2025, 43.725,57 toneladas, representando um aumento de 1.047,37 toneladas (+2,45%) face a 2024 (42.678,19 toneladas). Considerando que o custo total do sistema foi de € 8.705.793,51, cada tonelada de resíduos produzidos teve um custo médio de € 199,10.



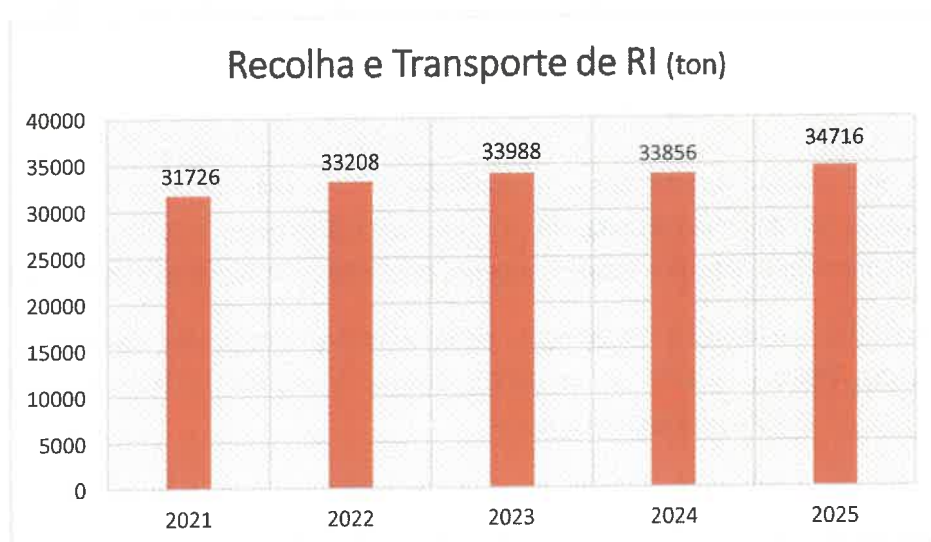
Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.



O gráfico anterior evidencia uma capitação de produção de resíduos de 503 kg/hab./ano em 2025, valor próximo da média nacional de 519 kg/hab./ano, correspondendo a uma diferença de 16 kg/hab.

Com o ligeiro aumento da produção total de resíduos urbanos em 2025 (+2,45%), observa-se igualmente um incremento de +2,54% nos resíduos indiferenciados (RI) face a 2024, correspondente a menos 859 toneladas, tendo sido geridas pelos SMVC 34.716 toneladas de resíduos indiferenciados. Estes representam uma fração muito significativa — 79,4% — do total de resíduos urbanos produzidos no concelho.

O quadro seguinte apresenta a evolução dos quantitativos de recolha e transporte de resíduos indiferenciados entre 2021 e 2025, sendo estes, no último ano, encaminhados para a unidade de tratamento mecânico e biológico gerida pela Resulima, S.A.



Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

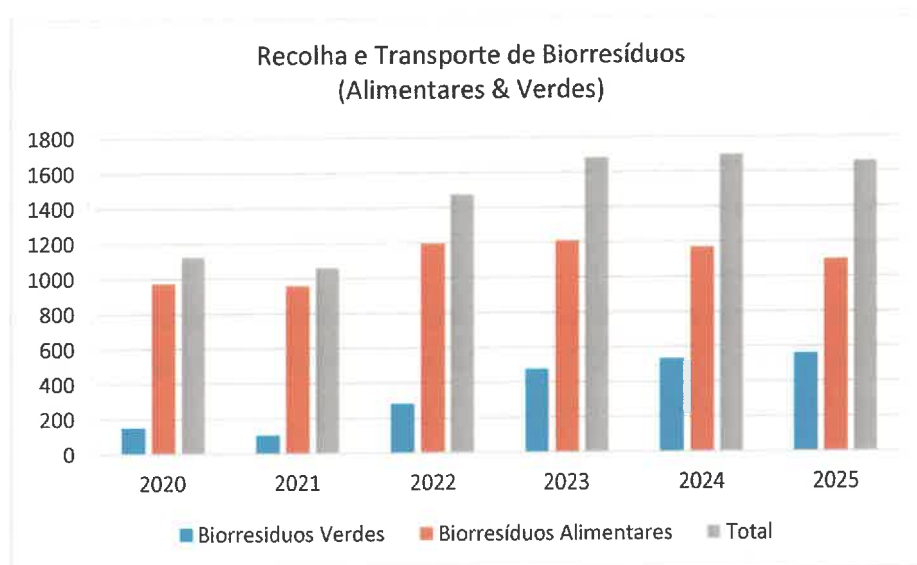
Estes resíduos têm origem maioritariamente doméstica e são recolhidos através de onze circuitos (seis de carga traseira e cinco de carga lateral), assegurados por equipas operacionais, totalizando 34.716 toneladas em 2025. Em média, os trabalhadores dos SMVC recolhem cerca de 667 toneladas por semana.

RECOLHA DE BIORRESÍDUOS ALIMENTARES E DE ESPAÇOS VERDES

Consideram-se Biorresíduos os resíduos biodegradáveis alimentares e de cozinha das habitações, das unidades de fornecimento de refeições e de retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos, bem como os resíduos biodegradáveis verdes, nomeadamente, os de jardins, parques e campos desportivos.

Os SMVC recolheram e transportaram um total de 1658,06 toneladas desta magnífica matéria prima, os biorresíduos alimentares e de espaços verdes.

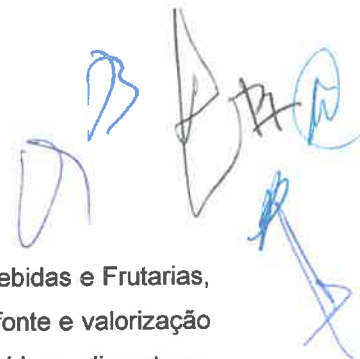
Os gráficos seguintes refletem o quantitativo (ton) dos biorresíduos recolhidos e transportados pelos SMVC, da tipologia Espaços Verdes (BV) e alimentar (BA).



O total de biorresíduos recolhidos e transportados têm um peso de cerca de 10 % do seu potencial estimado de 16.146 toneladas presente nos resíduos indiferenciados de acordo com a caracterização física do quantitativo total dos resíduos urbanos produzidos em Viana do Castelo em 2024.

A origem dos biorresíduos de espaços verdes é exclusivamente das habitações dos utilizadores domésticos efetuado através de um serviço auxiliar de recolha ao domicílio a pedido (e-mail ou telefone), cujo reporte será referido adiante.

A origem dos biorresíduos alimentares é diversa, por um lado, tem origem nos aderentes não domésticos ao projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares porta a porta e que totalizavam,



em 2025, 166 estabelecimentos, designadamente, de Ensino, de Restauração e Bebidas e Frutarias, (utilizadores não-domésticos). Por outro, tem origem doméstica por separação na fonte e valorização na origem (compostagem) e separação na fonte para recolha seletiva de biorresíduos alimentares através de equipamentos de proximidade.

Com separação na fonte e com recolha seletiva através de contentores de proximidade, reúnem condições para realizarem a separação e a descarga seletiva desta belíssima matéria prima, mais de 14.000 famílias. Esta aposta, preconiza a resposta estratégica do Município de Viana do Castelo no domínio da gestão de resíduos urbanos e do seu papel na transição para um modelo de Economia Circular.

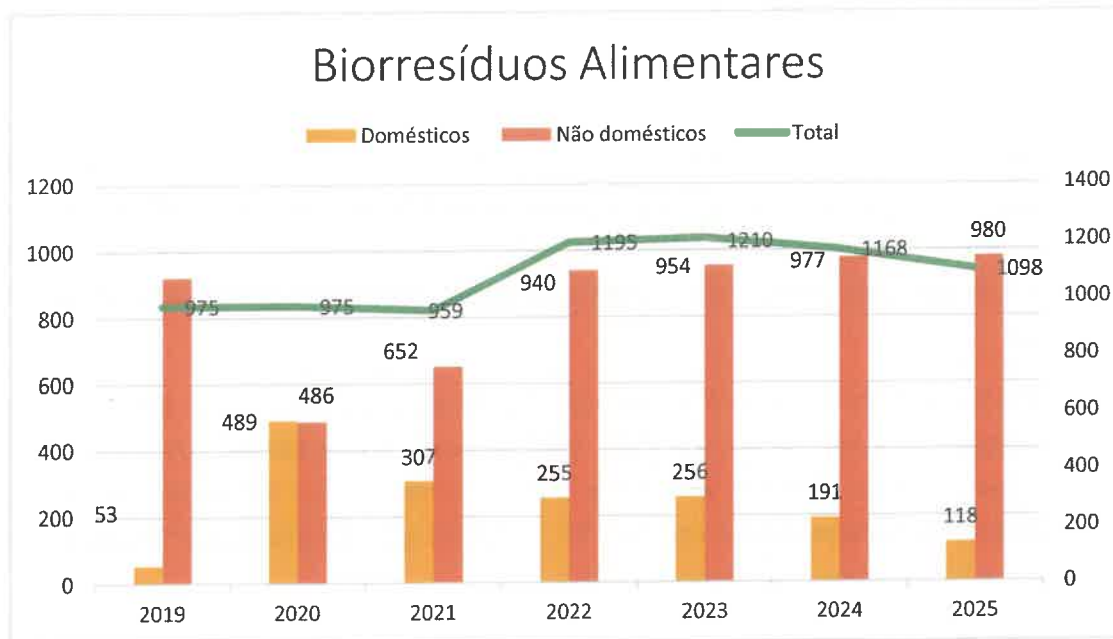
17

Sublinhamos que, conforme se pode observar através do gráfico anterior, os SMVC recolheram e transportaram para valorização, em 2025, 1.658,06 toneladas de biorresíduos (espaços verdes e alimentares). Temos verificado que desde 2023 tem havido uma diminuição na separação de biorresíduos alimentares que se cifra nos 9%, enquanto que nos biorresíduos espaços verdes no mesmo período tivemos um incremento de 18%.

O gráfico seguinte evidencia o contributo da fonte ou origem para o resultado total dos biorresíduos alimentares recolhidos seletivamente. Assim, conforme se pode observar, a rede de aderentes não domésticos com separação na fonte e recolha seletiva porta a porta teve um contributo para o resultado final desta fileira de cerca de 89% (980 ton).

Por outro lado, o contributo da fonte ou origem doméstica de separação de biorresíduos alimentares para recolha seletiva através de equipamentos de proximidade, contribuiu com 11% para o resultado final, manifestamente insuficiente. Ainda assim, este contributo deve-se às cerca de 1.207 famílias/habitações que integram e participam ativamente na separação na fonte de biorresíduos alimentares com vista à sua recolha seletiva que atingiu, como se pode verificar no gráfico seguinte, 118,00 ton. (97,8 kg/fogo ou família*ano). A estas, os nossos parabéns por dignificarem muito bem e representarem fielmente o conceito de cidadania ambiental.





Com separação e valorização na fonte através da compostagem, Viana do Castelo, à data de 31 de dezembro de 2025 tinha entregue 8.081 compostores, distribuídos por 7.922 habitações.

O Município de Viana do Castelo separou e reciclou na origem 2.147,3 ton. de biorresíduos em 2025, através de 7.653 compostores ativos.

SISTEMA DE DESCARGA DOS BIORRESÍDUOS ALIMENTARES E DE ESPAÇOS VERDES

O acondicionamento de biorresíduos de natureza alimentar, objeto de recolha individual porta-a-porta por utilizadores não-domésticos cuja produção é proveniente de estabelecimentos do ramo alimentar, designadamente, restauração e bebidas, frutarias, cantinas e refeitórios, deve ser efetuada em boas condições de higiene e estanquicidade em recipientes fechados e diretamente no interior de contentores definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra. No total, os SMVC dispõem de mais 166 equipamento para descarga de biorresíduos alimentares com origem nestes estabelecimentos, portanto, utilizadores não domésticos e 358 contentores de proximidade para recolha seletiva de biorresíduos alimentares para os utilizadores domésticos.

O acondicionamento de biorresíduos de natureza alimentar, objeto de recolha coletiva, por utilizadores domésticos cuja produção é proveniente de habitações, deve ser efetuada em boas condições de higiene e estanquicidade em recipientes fechados e diretamente no interior de contentores definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra.



Em seguida, uma ilustração do Sistema de Informação Geográfica referente ao mapa da área de abrangência do projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos Alimentares destinado aos utilizadores domésticos.



O projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares tinha em 2025 mais de 14 mil famílias na separação de biorresíduos, com equipamentos apropriados - baldes, muito embora somente participem ativamente cerca de 1.207 famílias e, mais de 7.653 utilizadores na valorização na fonte, através da compostagem doméstica.

SERVIÇOS AUXILIARES DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS DE ESPAÇOS VERDES, RESÍDUOS VOLUMOSOS, RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE) E RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO & DEMOLIÇÃO (RCD'S).

Os serviços auxiliares de recolha de biorresíduos de espaços verdes, resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, RCD's de obras não suscetíveis de licença ou comunicação prévia, em 2025, registaram 6772 pedidos de recolha individual porta a porta, representando um incremento de 15% comparativamente ao ano 2024, em que se registaram 5901 pedidos.

O quadro seguinte demonstra a evolução do número de pedidos de serviço auxiliar de recolha ao longo dos últimos anos.

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de pedidos	3.522	3.559	4.271	4.495	4.486	5.603	5.901	6.772

Em 2025 registaram-se cerca de 130 pedidos por semana (26 por dia) de pedidos de serviços auxiliares de recolha. Claramente, este serviço auxiliar ganha cada vez mais aceitação junto dos cidadãos, tendo registado um crescimento de 92% entre 2018 e 2025. Este serviço, consubstanciado num pedido de recolha seletiva porta a porta, via telefone (258248100), via comunicação eletrónica (geral@smvc.pt) ou através de formulário disponível na página institucional dos SMVC <https://smvc.pt/residuos/servicos-auxiliares>, resultou em 4608 pedidos de transporte de objetos volumosos e fora de uso e REEE's em quantidade inferior a 1m3 por pedido, em 299 pedidos com quantidades para transporte superior a 1m3 por pedido e, 1865 pedidos de transporte de biorresíduos de espaços verdes.

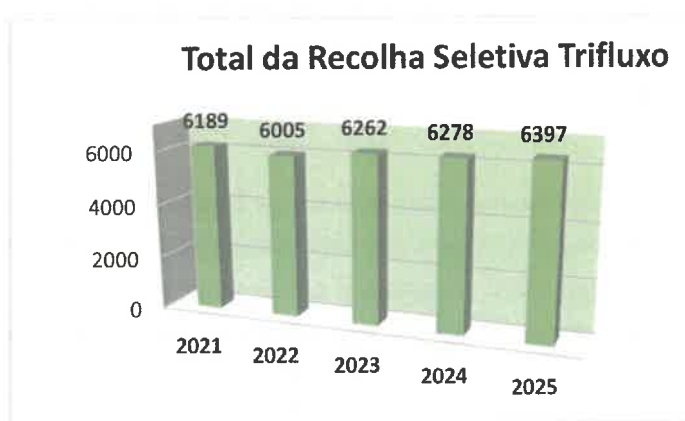
20

RETOMAS DA RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO

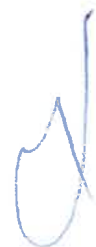
No domínio dos resíduos recicláveis recolhidos seletivamente pela Entidade Gestora Resulima S.A., regista-se que os Vianenses separaram, em 2025, 6.397 ton. de resíduos suscetíveis de valorização através da reciclagem, um incremento de 119 toneladas relativamente ao ano de 2024 (6.278 ton.).

O conjunto desta recolha, representa cerca de 14,7% do quantitativo total da produção de resíduos urbanos em 2025.

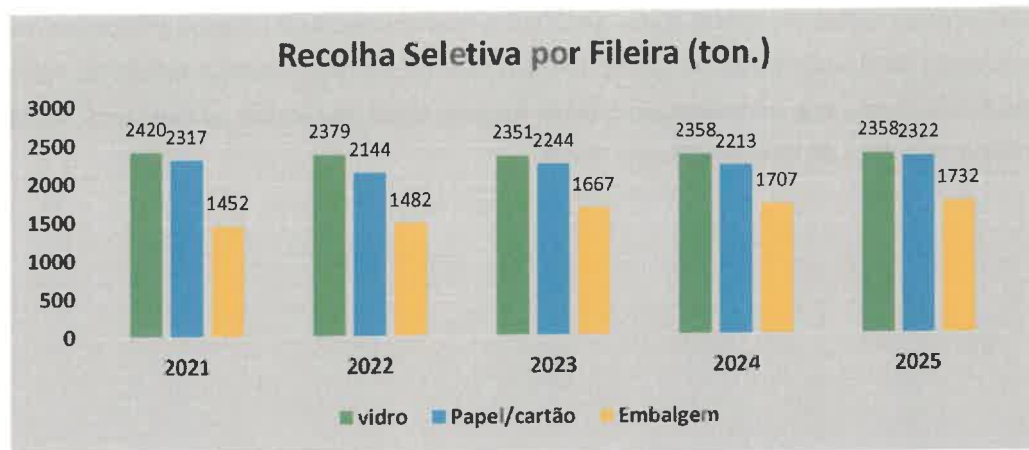
O gráfico seguinte ilustra a evolução dos últimos 5 anos.



O Sistema Público Municipal de gestão de Resíduos Urbanos de Viana do Castelo apresenta uma abrangência ou cobertura de 1 ecoponto por cada 133 habitantes e uma produtividade por ecoponto (647 unidades), em 2025, de cerca de 10 ton., significa isto, que, cada Vianense separou, em 2025, um total de 74,58 kg/ano de materiais suscetíveis de serem valorizados através da sua reciclagem.



A imagem seguinte reflete os quantitativos referentes à recolha seletiva trifluxo, por fileira, isto é, papel/cartão, plástico/metal e vidro, em toneladas.



RECOLHA SELETIVA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS E PILHAS E ACUMULADORES USADOS

Em 2025, recolheram-se cerca de 7,08 ton. de Óleos Alimentares Usados (OAU's) e 0,20 ton Pilhas & Acumuladores Usados.

RECOLHA SELETIVA DE TÊXTEIS

Consciente do seu "papel" na comunidade Vianense e da importância da defesa dos interesses dos cidadãos, da sua qualidade de vida e de proteção do ambiente, sobretudo, da biodiversidade e, mesmo sabendo que estes indicadores não contam para a meta de preparação para reutilização e reciclagem em virtude do facto de não ser possível, ainda, demonstrar ou evidenciar os quantitativos entregues diretamente para reutilização, porque só este indicador conta para efeitos da meta, em parceria com três "players" do mercado de recolha, transporte e valorização de têxteis usados, como são o caso da WIPPYTEX, ULTRIPLO e H SARAH TRADING, o município de Viana do Castelo, pelo contributo do comportamento dos Vianenses traduzido na separação e encaminhamento desta fileira para os mais de 80 contentores distribuídos pela quase generalidade das freguesias, enviou para tratamento mais de 189,40 ton. de têxteis em 2025. Deste quantitativo, estima-se que 124,13 ton. tenham sido encaminhadas para reutilização, mais 40,60 ton. para reciclagem e as restantes para aterro.

PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

Considerando os resultados mencionados anteriormente e excluindo os quantitativos respeitantes aos têxteis pelas razões invocadas supra, em 2025, o total dos resíduos urbanos produzidos nas habitações em Viana do Castelo foi de 43.725,57 ton, e o total de resíduos urbanos recolhidos seletivamente foi de 8.054,78 ton, ora, considerando o Novo Regime Geral da Gestão de Resíduos, Viana do Castelo obteve uma taxa de recuperação de 18,4 %.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

GESTÃO DA ATIVIDADE DE LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL

DEFINIÇÃO | ENQUADRAMENTO

A Limpeza Pública define-se como o conjunto de atividades que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem chafarizes, ruas e passeios e limpeza de sargetas, ainda, limpeza de dejetos caninos, remoção de grafitos e recolha de resíduos indevidamente colocados nas vias ou outros espaços públicos. A limpeza pública integra, ainda, desde 2022, gestão da limpeza pública municipal e a valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do município de Viana do Castelo.

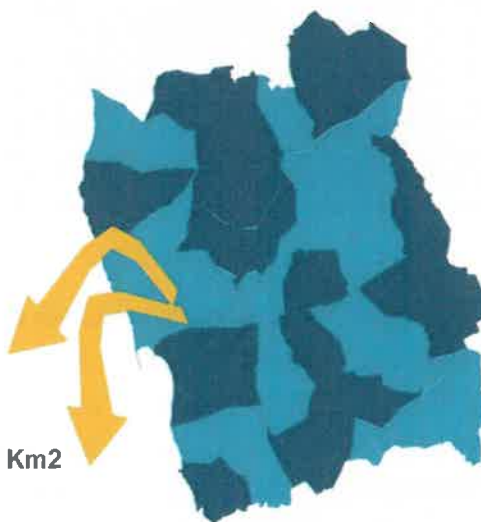
23

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Em 2025, não houve alterações à área de Limpeza Pública assegurada pelos SMVC e que foi de 5,02 Km², reportada à área total do conjunto das localidades de Monserrate e Santa Maria Maior da União das Freguesias da Cidade (Monserrate e Santa Maria Maior) e Meadela e onde residem cerca de 25.157 habitantes, 29,3% do total dos habitantes.

25.157
Habitantes
(29,3% do total)

5,02 Km²



[Handwritten signature in blue ink]

ATIVIDADES ASSOCIADAS À ATIVIDADE DA LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL

Seguidamente, apresentam-se alguns registos das atividades integradas no Sistema Público Municipal de Limpeza Pública e que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem de chafarizes, ruas e passeios e limpeza de sargetas, ainda, limpeza de dejetos caninos, remoção de grafitos e recolha de resíduos indevidamente colocados nas vias ou outros espaços públicos e, ainda, gestão da limpeza pública municipal e a valorização ambiental das praias: balneares, passadiços e ecovia litoral do Município de Viana do Castelo. Este Sistema teve um custo, em 2025, de € 1.735.879,96.

24



LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL DE RIBEIROS DA ÁREA URBANA E ZONAS INDUSTRIAIS.

A Limpeza Pública Municipal de Ribeiros (Caramonas, S. Vicente e de Portuzelo na freguesia de Meadela e do ribeiro do Pego na Areosa) e Zonas industriais (Neiva I e II e Lanheses) são outras das atividades mais importantes. Em 2025, estas atividades realizadas em regime de prestação de serviços, tiveram um custo de € 10.710,12 € e € 16.459,59, sem IVA, respetivamente, integralmente suportadas através de transferência de verba da Câmara Municipal.

[Handwritten signature]



LIMPEZA E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DE PRAIAS BALNEARES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PASSADIÇOS E ECOVIA LITORAL

O Sistema Público Municipal de Limpeza Pública foi reforçado com competências no domínio da Limpeza e Valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do município de Viana do Castelo.

Numa Área de intervenção (Extensão de linha de costa de, aproximadamente, 24km [20% da linha de costa Caminha – Espinho]), aquelas competências, traduzem-se no seguinte:

1. Limpeza diária (mecânica/manual) da “margem” das praias balneares e da Ecovia Litoral, recolhendo ainda os resíduos do interior dos caixotes ou contentores destinados a pequenos resíduos indiferenciados e recicláveis, ali gerados, encaminhando-os adequadamente;
2. Efetuar a limpeza dos balneários e sanitários durante a época balnear;
3. Recolher as algas nas praias e, sempre que possível, promover a sua reutilização para fins agrícolas;
4. Garantir a manutenção dos passadiços existentes ao longo da linha de costa e da Ecovia Litoral e mobiliário associado;
5. Constituir uma equipa para fiscalizar, diariamente, a limpeza dos espaços e zonas referidas nos números anteriores.

A coordenação destas atividades é realizada por um Encarregado de Brigada e dois assistentes operacionais que, todos os dias e durante todo o ano, procuram manter os aspetos mais relevantes funcionais, direta (meio próprios) ou indiretamente (outsourcing).

VIANA DO CASTELO	Ínsua	III	11.528	464
	Afife	II	19.439	826
	Arda / Bico	II	26.586	1.337
	Paçô / Carreço	II	15.281	844
	Carreço	II	20.711	939
	Camarido	III		
	Lumiar	III		
	Castelo do Velho	III	61.938	6.100
	Norte	I		
	Cabedelo – Foz do Lima	II	3.486	202
	Cabedelo	II	18.258	926
	Cabedelo - Luzia	III		
	Parques de Campismo	III		
	Rodanho	III	5.793	256
	Amorosa - Chafé	I	8.358	846
	Amorosa - Chafé Sul	I		
	Pedra Alta	I	3.457	305

Com uma extensão de linha de costa de aproximadamente 24 km, uma área útil de 194.835 m² e uma capacidade de carga 13.835 utentes.



PASSADIÇOS DO LITORAL NORTE

Desde a freguesia de Castelo do Neiva a sul e a freguesia de Afife a norte, atravessando as freguesias de Chafé, Vila Nova de Anha, Darque, Santa Maria Maior, Monserrate, Areosa e Carreço, têm cerca de 19.00 km de extensão.



B
A
B
A
A

ECOVIA LITORAL NORTE

Também, desde a freguesia de Castelo do Neiva a sul e a freguesia de Afife a norte, atravessando as freguesias de Chafé, Vila Nova de Anha, Darque, Santa Maria Maior, Monserrate, Areosa e Carreço, têm cerca de 34,2 km de extensão.



27

CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS PRAIAS E ECOMADO LITORAL NORTE

Nos últimos anos cabe aos SMVC um conjunto significativo de intervenções no litoral do concelho e que regista um valor significativo de custos, entre outros:

- Limpeza mecânica com recurso a meios externos – 8.190,00 €
- Limpeza manual e recolha de resíduos urbanos – 55.840,00 €
- Conservação e manutenção de passadiços – 187.284,00 €
- Conservação e Manutenção de WC's de apoio às praias balneares – 31.999,68 €
- Limpeza e corte vegetação arbustiva e herbácea na ecovia litoral Norte – 26.487,00 €

A totalidade dos custos dos trabalhos de manutenção e conservação das infraestruturas existentes teve um valor de 245.770,68 € (+7.593,74 € do que em 2024).

✓

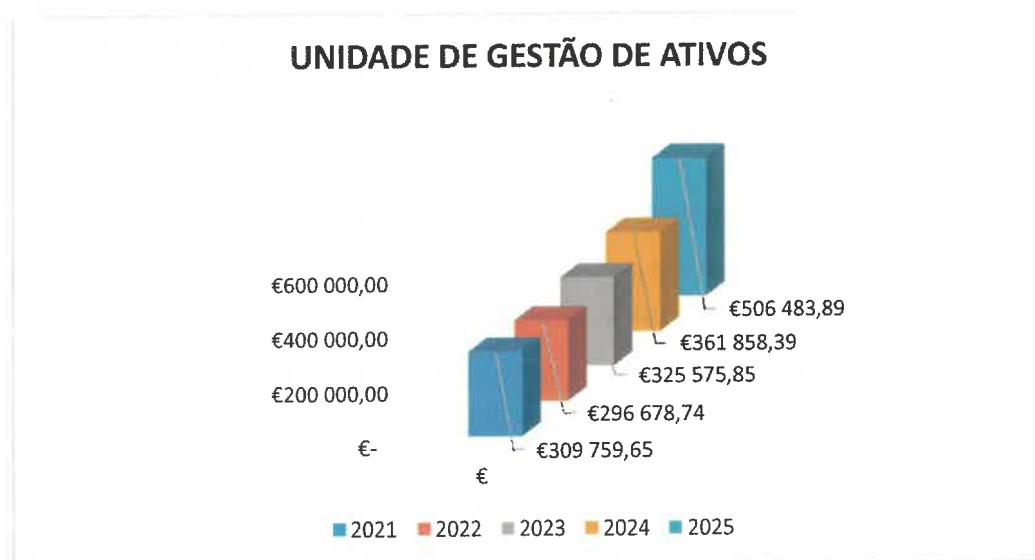
UNIDADE DE GESTÃO DE ATIVOS

PRINCIPAIS INDICADORES 2025

Compete à Unidade de Gestão de Ativos, elaborar programas de manutenção do parque de viaturas e dos equipamentos elétricos e mecânicos dos SMVC, coordenar a organização e distribuição de tarefas para a execução da reparação e manutenção parque de viaturas e máquinas dos SMVC, manter o controlo técnico dos equipamentos, gerir e assegurar o funcionamento da oficina, assegurar a integração da aquisição de novas viaturas e equipamentos em articulação com as unidades e subunidades orgânicas, assegurar que todas as viaturas e máquinas sejam portadoras de toda a documentação exigida por lei para circulação, colaborar na elaboração do plano, orçamento e relatório de atividades, fornecendo os elementos de trabalho necessários, acompanhar e verificar a realização das reparações efetuadas no exterior, incluindo as garantias.

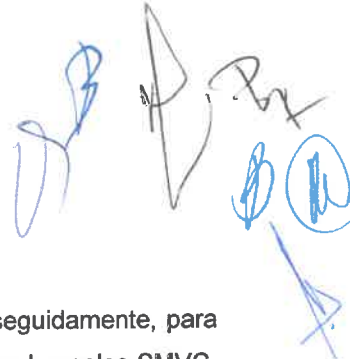
Esta Unidade é composta por um Encarregado Operacional, coordenador e toda a atividade, assistido por seis trabalhadores, sendo um deles mecânico.

A despesa global observada em 2025, vem representada no gráfico seguinte.



Entre 2024 e 2025 os custos desta importante área de suporte a todas as unidades e atividades dos SMVC, principalmente, à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos, sofreu um acréscimo de 38,9 %.

Em 2025, destacam-se as rubricas de Material de Transporte com um valor de 145.752,22 € e a de Conservação de Bens com um valor de 324.900,49 €, não incluindo o Imposto Sobre o Valor Acrescentado, a aquisição de lubrificantes para utilização nos veículos dos SMVC, no valor de 19.788,88 €, não incluindo o Imposto Sobre o Valor. Estas três rubricas, essenciais para o regular e normal funcionamento diário de todos os veículos e equipamentos, representam 3,3 % do total da despesa global.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Em 2025, foi necessário adquirir os equipamentos de descarga que se ilustram seguidamente, para garantir o normal e funcionamento das atividades (RU & Limpeza Pública) asseguradas pelos SMVC, nomeadamente:

- 50 contentores 2000 litros – 36.050,00 €;
- 200 contentores 1100 litros – 31.400,00 €
- 50 contentores 240 litros – 1.493,50 €;
- 50 contentores 80 litros – 1.250,00 €;
- 50 contentores 60 litros – 1.200,00 €
- 50 papeleiras com cinzeiro incorporado – 2.850,00 €;
- Aquisição de sistema de limpeza a vapor – 16.735,00 €

29

A aquisição do conjunto destes equipamentos no decurso do ano 2025, essenciais ao regular ao normal funcionamento do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública, implicou um investimento de 90.978,50 €.

Conclusão

A prestação dos serviços públicos municipais de gestão de resíduos urbanos e de gestão da atividade de limpeza pública “lato sensu” é sempre, um trabalho inacabado. Os SMVC exercem a “Gestão Pública”, esperando que os seus utilizadores, os cidadãos, sejam parceiros do Município.

Num contexto de grandes desafios, é exigido a todos os trabalhadores dos SMVC a maximização da eficiência e eficácia dos processos, desde os processos produtivos aos de suporte

A um aumento dos direitos de cidadania, no caso concreto, o direito a um ambiente sadio e equilibrado e o tipo de modelo de comunidade que vamos escolhendo, corresponderá sempre e naturalmente a um aumento anual dos custos associados.

Como já se viu, no domínio da gestão de resíduos e limpeza pública (marginal e de baixo retorno) persistirá no futuro os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo.

O objetivo dos SMVC é, desde sempre e em particular nos últimos anos, ter a grandeza de acrescentar valor, entregar valor aos seus cidadãos na concretização dos serviços públicos municipais essenciais ao ambiente, à saúde pública e à qualidade de vida dos Vianenses. Não tanto quanto custam os serviços colocados ao dispor dos cidadãos, mas sim, quanto valem.

Fiel ao princípio da subsidiariedade, o executivo municipal decidiu reforçar os SMVC com novas atividades, tarefas e responsabilidade, com certeza para defender uma das funções primordiais da autarquia ao nível local que é fomentar, promover e apoiar instituições, tornando-as credíveis e fiáveis, no caso concreto os SMVC. Mais não é do que materializar a intensificação da descentralização do

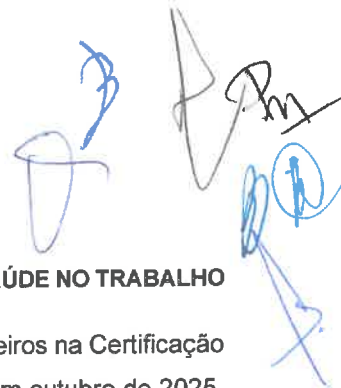


poder e autonomia das comunidades ou ecossistemas menores e o recurso à ação de fomento e estímulos no alcance do bem coletivo.

Os SMVC movem-se pela paixão da defesa do ambiente, porque quanto “mais” ambiente, melhor saúde pública e melhor qualidade de vida dos Vianenses.



[Handwritten signature]



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, como Serviço Público, são pioneiros na Certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, tendo concluído em outubro de 2025, o processo de renovação da Certificação de acordo com as normas:

Qualidade – ISO 9001:2015

Ambiente – ISO14001:2015

Saúde e Segurança no Trabalho– ISO 45001:2018

31

O Sistema de Gestão Integrado dos SMVC possui o seguinte âmbito:

- Recolha de Resíduos Urbanos
- Higiene e Limpeza Pública da Cidade de Viana do Castelo

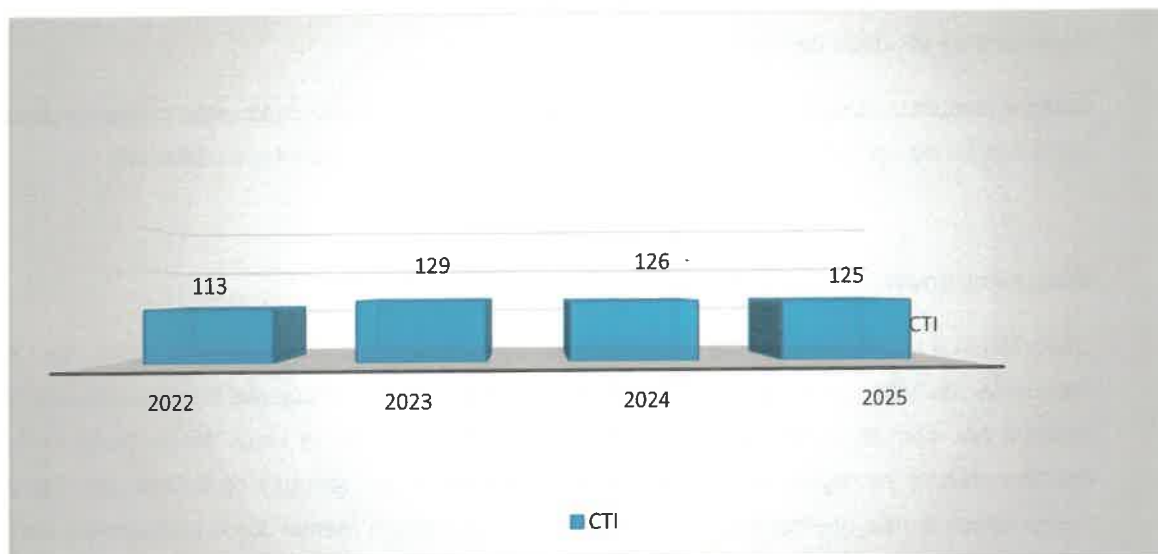
A auditoria externa, realizada em julho pela SGS Portugal S. A., confirma que a atividade dos SMVC cumpre os requisitos legais exigidos em qualidade, ambiente e segurança reforçando o compromisso e a confiança dos parceiros e clientes com a melhoria contínua. As Certificações, são ferramentas que permitem melhorar os diversos processos e a qualidade dos serviços prestados, assim como a eficiência operacional e satisfação dos clientes.





RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E CARREIRAS

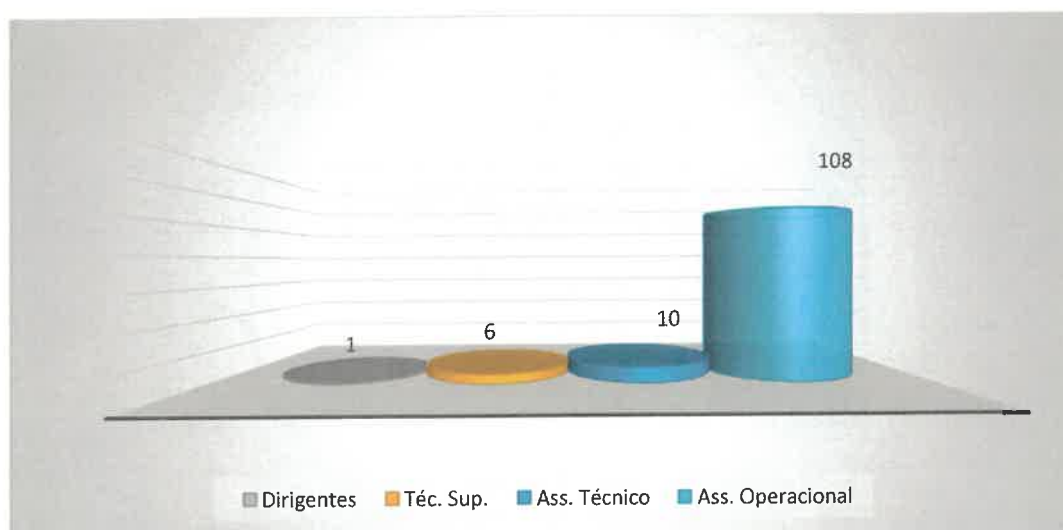
Em 31 de Dezembro de 2025, os SMVC contavam, para a prossecução das suas atividades, Gestão de RU e Limpeza Pública, incluindo as áreas de direção e suporte, com 125 colaboradores. Todos com contrato de trabalho por tempo indeterminado (CTI).



34

EFETIVOS SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de colaboradores, nos grupos de pessoal pertencentes à carreira de assistente operacional. Os Assistentes Técnicos mantêm-se no segundo grupo mais representado. O facto de 86,40% dos trabalhadores dos SMVC, estarem integrados no grupo dos assistentes operacionais deve-se, na sua maior parte, aos trabalhadores integrados na Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos.



[Handwritten signature]

Handwritten signatures and initials in blue ink.

TAXA DE FEMINIZAÇÃO

A Taxa de feminização nos SMVC é de 19,20%, ou seja, do total de 125 trabalhadores, 24 são do género feminino.

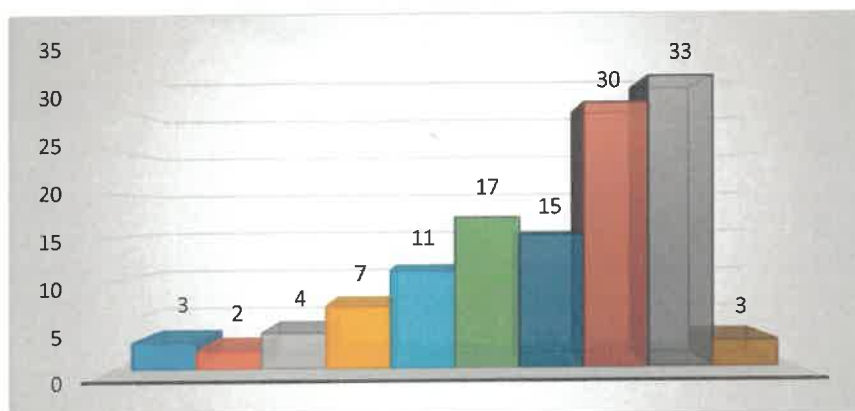


35

Conforme demonstra o Quadro anterior, constata-se haver uma predominância significativa do género masculino, 80,80%, no domínio das várias funções e competências atribuídas aos SMVC.

NÍVEL ETÁRIO MÉDIO, LEQUE ETÁRIO E TAXA DE ENVELHECIMENTO

É na faixa etária entre os 60 e os 64 anos, que se situa o maior número de colaboradores, conforme se constata do quadro seguinte. Fazem parte desta faixa etária 33 trabalhadores que corresponde a 26,40% do total de trabalhadores dos SMVC.



Analisando o escalão etário com base na observação por género, constata-se que o maior número de homens (27) se situa na faixa etária entre os 60 e os 64 anos e o das mulheres (5) entre os 55 e os 59

Handwritten blue checkmark.

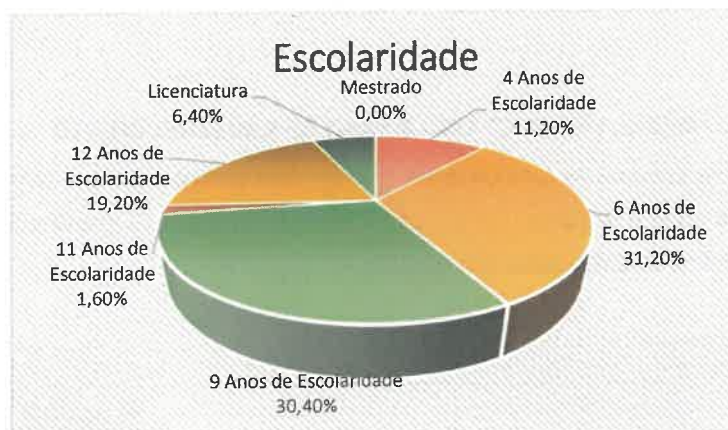
anos e os 60 anos e os 64 anos, respetivamente. Globalmente, conclui-se que 78,40% dos trabalhadores em exercício de funções tem mais de 45 anos, sendo a média de idade de 52 anos para os homens e mulheres.

O leque etário, que se traduz na diferença entre o indivíduo mais novo que tem 23 anos e o mais velho que tem 65 anos é de 42 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 60 anos, é de 36 efetivos, situando-se nos 28,80%.

ESTRUTURA HABILITACIONAL

A percentagem de colaboradores com habilitação superior (licenciatura) é de 6,40%. Com efeito, 8 colaboradores possuem licenciatura. A habilitação mais representada é o 6º ano de escolaridade com 39 colaboradores, representando, no conjunto, 31,20% da habilitação escolar mais representada. Esta característica está iminentemente associada à admissão de colaboradores assistentes operacionais recentemente verificada, cuja função que desempenham já exige habilitações literárias superiores face à data de nascimento.

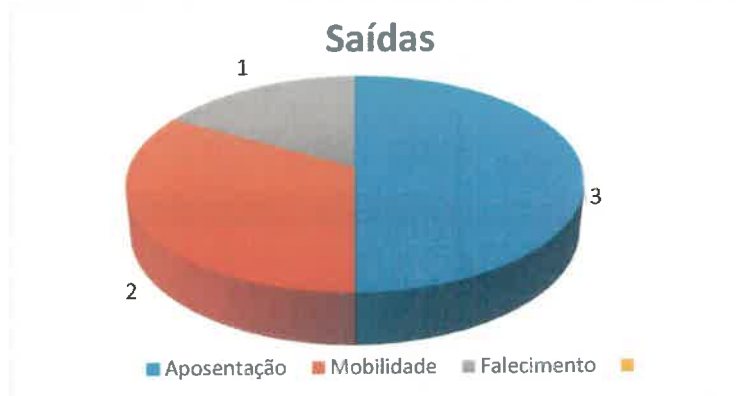


[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

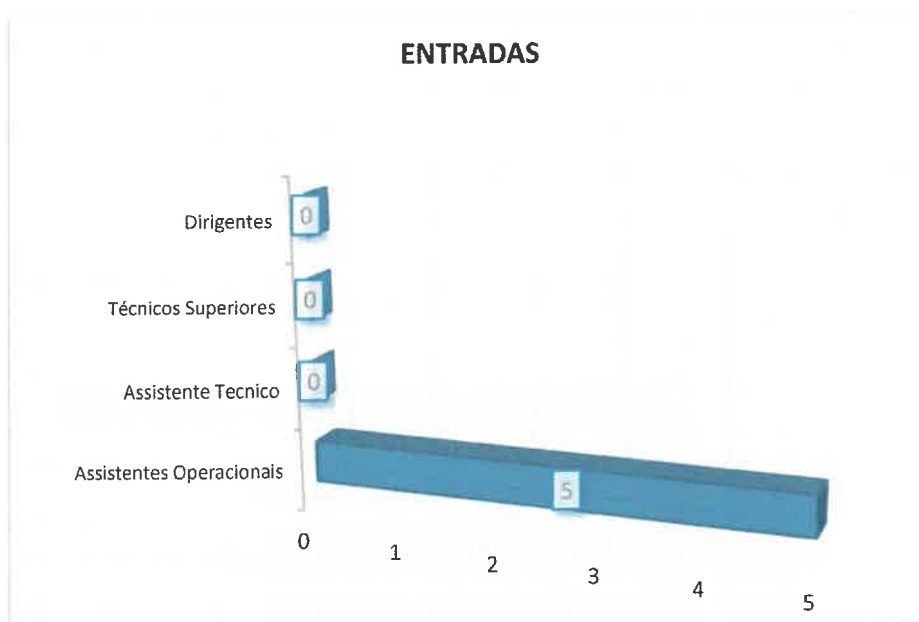
SAÍDAS E ADMISSÕES

O número de efetivos com cessação de contrato no ano de 2025 dos SMVC, foi de 6 trabalhadores (3 Aposentações, 2 Mobilidades e 1 Falecimento).



37

O número de admissões verificadas no ano de 2025 nos SMVC foi de 5 Assistentes Operacionais (1 Condutores de Máquinas e Veículos Especiais e 4 Cantoneiros de Limpeza por via de procedimento concursal).

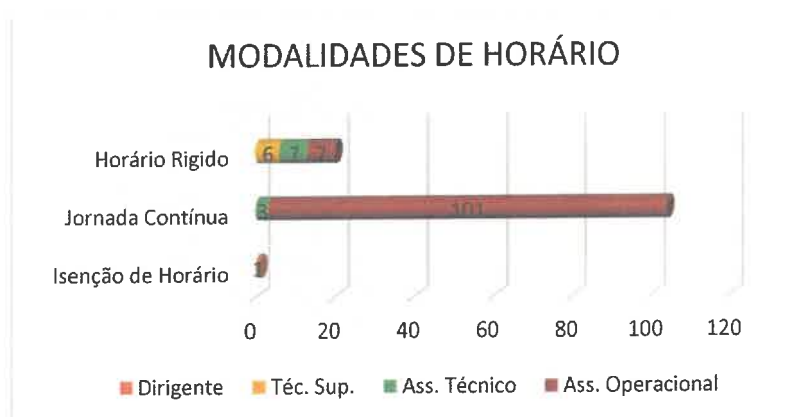


[Handwritten signature in blue ink]

MODALIDADES DE HORÁRIO E TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

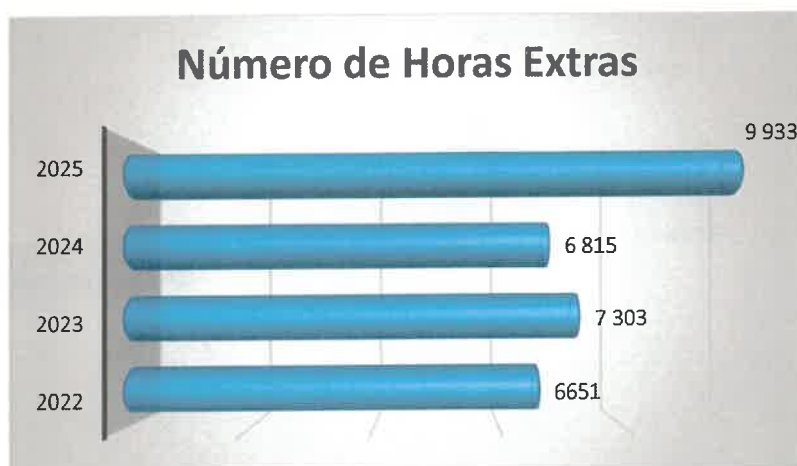
As modalidades horárias praticadas nos SMVC são em função da natureza das suas atividades o horário rígido e os horários afetos ao regime de funcionamento especial no qual se inclui a jornada contínua. Em função do tipo de atividade estes horários estão distribuídos da seguinte forma: A jornada

contínua, é praticada na sua quase totalidade pelos trabalhadores da Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos, principalmente nas funções ligadas ao setor de recolha de resíduos sólidos. A isenção de horário de trabalho é aplicável aos dirigentes.



TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

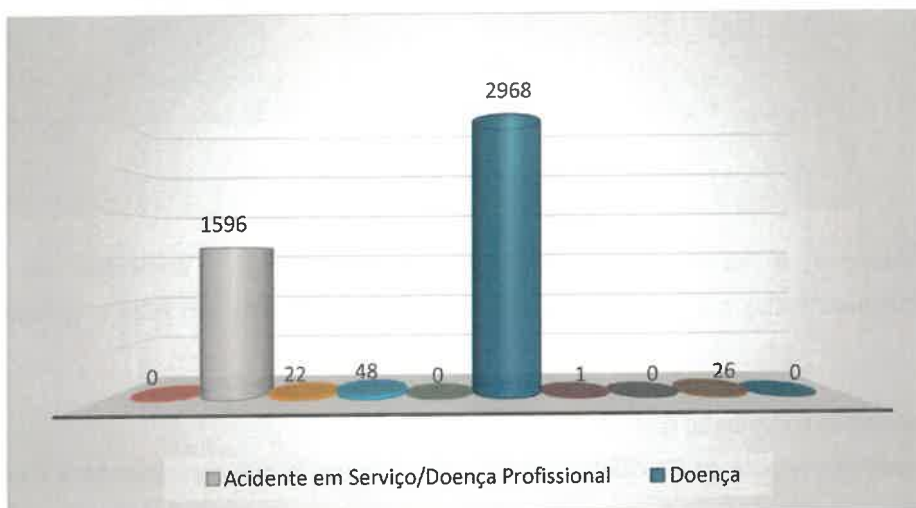
Seguidamente, podemos observar o número das horas extraordinárias de 2025. Comparativamente com o ano anterior, verifica-se um aumento do n.º de horas trabalhadas em regime extraordinário (3118), tal, pode explicar-se, em parte, pela forte dinâmica desportiva, recreativa e cultural, assim como pelo forte investimento na formação dos trabalhadores dos SMVC.




Handwritten signature in blue ink.

TAXA DE ABSENTISMO

No Ano de 2025, foram contabilizados, conforme se observa do quadro seguinte, 6.429 dias de ausência ao trabalho (6049 em 2024). A percentagem de ausências ao trabalho, justificadas medicamente por doença, foi de 46,17% (52,64% em 2024). Esta percentagem decorre do facto de 5 colaboradores em 2025, estarem ausentes por doença prolongada, um dos quais aguarda decisão da Caixa Geral de Aposentações e/ou Segurança Social para aposentação/reforma por enquadramento legal e/ou eventual incapacidade.



39

A Taxa de absentismo, em 2025, foi de 20% (20%, em 2024). Este valor é obtido, face ao Total de dias de ausência de todos os trabalhadores (6429, não incluindo férias) divididos pelo Total de dias potenciais de trabalho (31500 dias úteis de trabalho do total de trabalhadores, 125), multiplicado por 100.

Taxa de incidência de Acidentes de Trabalho

Em 2025, registaram-se 18 acidentes de trabalho (11 em 2024 e 16 em 2023). O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço, observável pelo quadro seguinte, foi de 854 dias (496, em 2024 e 221 em 2023), a que, considerando o n.º total de dias ausências ao trabalho (6.429) corresponde uma taxa de dias perdidos por acidentes de trabalho de 13,28%.

Handwritten signature in blue ink.



Relativamente à incidência de acidentes de trabalho ($n.º \text{ acidentes de trabalho} / n.º \text{ de trabalhadores} \times 1000$), em 2025, registou-se uma taxa de 14% (9%, em 2024 e 13% em 2023).

ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL

No organismo regista-se 83 colaboradores sindicalizados, o que corresponde a 66,40% do total dos efetivos.

FORMAÇÃO

No ano em apreço, resumiu-se a 12 ações de formações (1 interna e 11 externas), num total de 2107,5 horas (planeadas 1840,5 horas e não planeadas 267 horas), distribuídas pelas seguintes carreiras:

Ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação					
Ano 2025	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Participantes em ações de formação	1	6	10	64	81
Nº de horas em ações de formação	245	98	207	1557,5	2107,5

ÁREAS TEMÁTICAS

- Acolhimento - Admissão Funcionários nos SMVC
- Noções Básicas de Primeiros Socorros
- Trabalho em Equipa



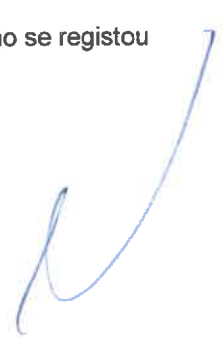
- Curso prático de tratamento de denúncias
- Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL) 2ª edição 2025
- Comunicação e Atendimento: A imagem da instituição
- Gestão de equipas e de conflitos
- Prevenção e combate a incêndios
- SIADAP 3
- Formação contínua para motoristas de veículos pesados de mercadorias
- Trabalhadores públicos - Técnicos Superiores
- Os Municípios e a Eficiência Energética
- FIAC-Formação inicial Acelerada para Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
- 3º Fórum de biorresíduos
- Recap: Iniciativa
- Recap: Orientação para a Segurança
- Recap: Orientação para a Mudança e Inovação

PRESTAÇÕES SOCIAIS

As prestações que representam encargo foram: o subsídio familiar a crianças e jovens, o abono complementar a crianças e jovens deficientes, e o subsídio de refeição. Os encargos com as prestações sociais ascenderam ao montante de 180.034,70€.

TAXA DE INDISCIPLINA

A Taxa de indisciplina nos SMVC é de 0,00 %, ou seja, do total de 125 trabalhadores, não se registou qualquer processo instaurado.



SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

No ano de 2025, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo continuam com os serviços comuns partilhados com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, na área da segurança do trabalho. Realizaram ações de visita aos postos de trabalho, sensibilizações e acolhimentos em conjunto.

A Equipa de SST segue o plano de visita mensal, avaliando e prevenindo os riscos em matéria de segurança decorrentes da atividade. Efetuam, igualmente, sensibilização aos trabalhadores para que adotem medidas consideradas importantes na diminuição dos acidentes.

Acidentes de trabalho

Todos os acidentes e incidentes comunicados são registados e é efetuada a sua análise através do respetivo relatório. A análise do desempenho de segurança e saúde no trabalho é efetuada semestralmente, pelo técnico de segurança e remetida à gestão de topo para análise.

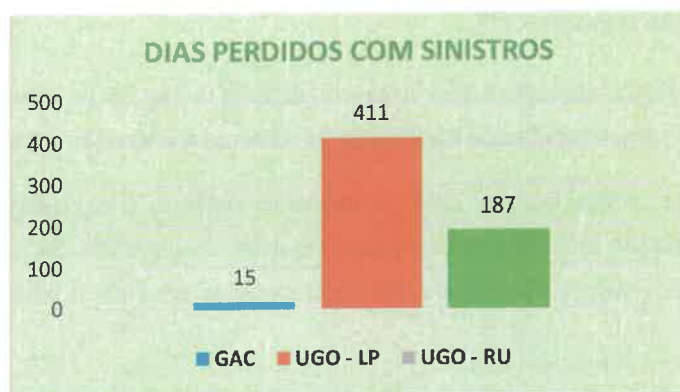
O gráfico seguinte apresenta o número de acidentes registados nos SMVC, distribuído por serviço no ano de 2025.



Em 2025, registaram-se 17 acidentes de trabalho, mais seis do que o ano anterior (11 em 2024). O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço, foi de 613 dias (496 em 2024), a que, considerando o n.º total de dias ausências ao trabalho (4447 em 2024) corresponde uma taxa de dias perdidos por acidentes de trabalho de 11,2 %.

De forma a minimizar acidentes de trabalho ou riscos para os trabalhadores, os SMVC efetuam as verificações obrigatórias dos equipamentos e máquinas, de acordo com o D.L. 50/2005 de 25 de fevereiro.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.



ÍNDICES DE SINISTRALIDADE

ID	INDICADOR	Tipo Indicador	Responsável	Resultados				
				2023	2024	Meta	2025	2024
2.5	Índice de Frequência dos acidentes de trabalho	Gestão	SST	78,54	48	<63	73	●
Índice de Gravidade dos acidentes de trabalho								
2.6		OIT	Gestão	1,5	1,5	<2,2	> 2	●
		ACT		1497,2	2167	2200	3669	■
2.7	Índice de Incidência dos Acidentes de Trabalho	Gestão	SST	142,1	116	-	178	●
2.8	Tempo Máximo Sem AT	Operacional	SST	53	110	>180	91	●

A tabela descreve os Índices de sinistralidade relativos a 2025, evidenciando uma redução na Frequência de acidentes de trabalho ($n.^{\circ}$ de acidentes de trabalho / ($n.^{\circ}$ trabalhadores x horas trabalhadas + horas extras) x 1.000.000) e na Incidência de acidentes de trabalho ($n.^{\circ}$ acidentes de trabalho/ $n.^{\circ}$ de trabalhadores*1000).

MEDICINA DO TRABALHO

Atendendo às necessidades dos trabalhadores e antecipando riscos que possam ocasionar problemas de saúde, a Medicina no Trabalho realizou em 2025 análises clínicas, exames de admissão, consultas periódicas anuais, exames após doença e após sinistro e várias ações de promoção de saúde, nomeadamente:

- ✓ Vacinação da Gripe;

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

✓ Vacinação Hepatite A e B.

Os SMVC são ainda abrangidos por visitas médicas aos Postos de trabalho, de modo a verificar e identificar riscos para a saúde dos trabalhadores, durante a execução do seu trabalho.

Nas duas visitas realizadas em 2025, a medicina verificou a necessidade da implementação de máscara de proteção individual e utilização frequente de capacete de proteção individual, medidas identificadas nas visitas aos postos de trabalho realizadas em 2024 e reforçadas novamente.



B
A
X
O
A
X

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2025, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo obtiveram na categoria “Estratégia Municipal para a Sustentabilidade”, um dos Prémios Cidade+ 2025, Promovidos pela Associação Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU). Segundo a ALU o projeto Viana Abraça transformou a gestão dos biorresíduos em Viana do Castelo, captando resíduos orgânicos para valorização e reduzindo significativamente a deposição em aterro, promovendo a economia circular e a coesão social.

Com a implementação de compostagem doméstica e de uma solução tecnológica inovadora para recolha seletiva de biorresíduos, o Viana Abraça está a criar um novo paradigma de sustentabilidade urbana.

45



CONCURSO “JARDINS DA LIBERDADE”

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo desafiaram as Escolas Básicas (1º ciclo) e Jardins de Infância do município a dar vida ao mar, através do concurso “Arte e vida no Atlântico”.

A iniciativa contemplava a produção de “esculturas” com materiais reutilizados, representando diferentes espécies marinhas.

O desafio tinha como tema base o “Eixo Atlântico”, no âmbito da eleição de Viana do Castelo a Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Os trabalhos estiveram expostos no Jardim Público, durante o festival Marginal, que decorreu de 3 a 13 de julho de 2025.

A



COMPENDIO “ZERO DESPERDÍCIO 100% ENERGIA - ALIMENTE-SE BEM POR 5 EUROS!”

A 11 de fevereiro de 2025, decorreu no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) a apresentação do compêndio “Zero Desperdício, 100% Energia. Alimente-se Bem por 5 Euros.

O compêndio da autoria do Chef Thiago Moura e design e ilustração de RitaGT (Kitanda Project) foi o resultado de um ciclo de 6 Workshops gastronômicos e apresenta um conjunto de receitas saborosas, nutritivas e acessíveis, tendo por base o combate ao desperdício alimentar.

Os workshops ministrados pelo Chef Thiago Moura, aconteceram no segundo semestre de 2024, e proporcionaram aos participantes a partilha de conhecimentos, experiências, de histórias e influências.

Esta iniciativa integrou o Projeto RecolhaBio financiado pelo Fundo Ambiental, tendo por base o combate à produção de Biorresíduos e desperdício alimentar.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo realizaram ações de sensibilização junto da comunidade académica e escolar, com o objetivo de consciencializar para a importância do papel individual e participativo na proteção do ambiente, apelando à redução da produção de resíduos e ao aumento da reciclagem.

2

B
H
A
P
A



47

A premissa da candidatura acima indicada, que se encontra agora na 2ª Fase de execução, é sensibilizar todos os públicos para a importância da separação dos resíduos orgânicos e para as questões ambientais.

SEMANA EUROPEIA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo realizaram uma exposição na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com o mote: REEE's: do velho ao novo, que teve como objetivo incentivar ao correto encaminhamento destes resíduos para reciclagem.

A separação, tratamento e reciclagem adequados são fundamentais para proteger o ambiente e a saúde de todos, assim como melhorar a eficiência dos recursos e promover uma economia circular.



ESTAÇÃO VIANA SHOPPING

Entre os dias 17 de novembro e 1 de dezembro de 2025, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, disponibilizaram dois contentores produzidos em madeira, devidamente identificados, no Estação Viana Shopping, para colocação de roupas e calçado em bom estado de conservação para reutilização.

Reciclar é cuidar do nosso futuro, daquilo que nos permite viver!

Pequenos gestos fazem uma grande diferença!

d



OUTRAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo realizaram ações de sensibilização no centro histórico, com o objetivo de promover o cumprimento do Regulamento de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana e incentivar uma gestão mais eficaz e sustentável dos resíduos urbanos.

A deposição dos resíduos fora dos horários estipulados, a deposição indevida ou a falta de separação dos resíduos, comprometem o ambiente, a saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos.

[Handwritten signature]

Redes Sociais

Publicação de Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

X



Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

Publicado por Raquel Losa Machado · 17 de fevereiro de 2025

...



Evite a Coima!

Sempre que um equipamento de descarga de resíduos esteja com a sua capacidade esgotada é dever do detentor dos resíduos encaminhá-los para o equipamento mais próximo ou, no caso de inexistirem aguardar pela sua recolha.

Conforme disposto no nº 3 do art.º 4.º do Decreto-Lei nº 102 D/2020, de 10 de dezembro é proibido o abandono de resíduos em espaços públicos. O abandono de resíduos em espaços públicos constitui contraordenação ambiental muito grave, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 117º do mesmo decreto lei. Conforme a Lei quadro das contraordenações ambientais, as coimas variam entre €10.000,00 e € 100.000,00 em caso de negligência e €20.000,00 e os €200.000,00 em caso de dolo, se praticado por pessoas singulares e, entre €24.000,00 e os €144.000,00 em caso de negligência e os €240.000,00 e os €5.000.000,00 em caso de dolo, se praticados por pessoas coletivas.

Os SMVC apelam ao exercício de uma cidadania ambiental responsável, a bem do ambiente e da qualidade de vida dos cidadãos.

#SMVC



Comentar como Serviços Municipalizados de Viana do Castelo



sabía que...

a produção excessiva de resíduos é uma das maiores ameaças para o meio ambiente?

Está nas nossas mãos, mudar o futuro, para isso basta adotarmos pequenos gestos, tais como:

reduzir reutilizar reciclar



Reduzir...

Consumo consciente

Verifique se o equipamento que vai descartar tem reparação e, em caso positivo, opte pela reparação em detrimento da aquisição de um novo eletrodoméstico.



2

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO | ANO ECONÓMICO DE 2025

PRESIDENTE

(Carlota Gonçalves Borges)

1º VOGAL

(Ricardo Nuno Sá Rego)

2º VOGAL

(Maria Fabíola dos Santos Oliveira)

Handwritten signature in blue ink.

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 ORÇAMENTO

Para avaliar a execução do orçamento, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, os mapas de Controle Orçamental da Receita e da Despesa.

1.1.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS CORRENTES

		Uni. €	
		Valor	%
03	Saldo da gerência anterior	148,05	0,00
04	Tarifas, multas e outras penalidades	0	0,00
05	Rendimentos de propriedade	342,60	0,00
06	Transferências correntes	1 324 358,40	16,48
07	Vendas de bens e prest. Serv. Correntes	5 557 385,90	69,17
08	Outras receitas correntes	1 152 062,61	14,35
Total receitas correntes		8 034 297,56	100,00

Conforme se pode observar na composição da receita, o seu elemento principal continua a ser a venda de bens e prestação de serviços que representa 69,17% das receitas correntes.

RECEITAS DE CAPITAL

		Uni. €	
		Valor	%
09	Venda de bens de investimento	11 995,29	100,00
10	Transferências de capital	0	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Total receitas capital	11 995,29	100,00
-------------------------------	------------------	---------------

1.1.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Ao longo da execução orçamental verificou-se que as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços correntes, representaram, no exercício, 89,39% do total das despesas.

53

DESPESAS CORRENTES

Uni. €

	Valor	%
01 Pessoal	2 862 940,38	36,15
02 Aquisição de bens e serviços correntes	4 216 552,86	53,24
03 Encargos correntes da dívida	-	0,00
04 Transferências correntes	75,00	0,00
06 Outras despesas correntes	840 001,20	10,61
Total despesas correntes	7 919 569,44	100,00

[Handwritten signature in blue ink]

DESPESAS CAPITAL

		Uni. €	
		Valor	%
07	Aquisição de bens de investimento	121 679,37	100,00
Total despesas capital		121 679,37	100,00

54

A componente das despesas de capital é exclusivamente o valor dos investimentos, representando cerca de 1,51% da totalidade da despesa.

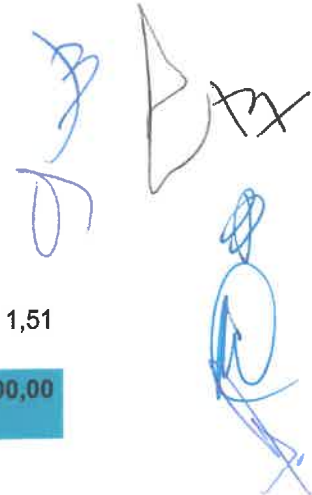
1.1.3 ANÁLISE GLOBAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA ORÇAMENTAL

		Uni. €	
		Valor	%
Receitas correntes		8 034 297,56	99,85
Receitas de capital		11 995,29	0,15
Total das receitas		8 046 292,85	100,00
Despesas correntes		7 919 569,44	98,49





Despesas de capital 121 679.37 1,51

Total das despesas 8 041 248,81 100,00

1.1.4 RÁCIOS

De seguida apresentámos um conjunto de rácios que evidenciam o desenvolvimento da atividade no ano de 2025.

55

Rátios	2025
Rátios Estrutura Despesa	
Pessoal / Despesa Corrente	36,15%
Aquisição de bens e serviços correntes / Despesa Corrente	53,24%
Investimento / Despesas de Capital	100%
Despesa Capital / Despesa Total	1,51%
Rátios Estrutura Receita	
Venda de Bens e Serviços / Receita Corrente	69,17%
Receita Corrente / Receita Total	99,85%
Receita Capital / Receita Total	0,15%
Rátios Financeiros	
Pessoal / Receita Corrente	35,63%
Receitas Correntes / Despesa Corrente	101%
Receita Capital / Despesa Capital	10%

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida a situação económica e financeira bem como alguns comentários sintéticos à demonstração de resultados e às rubricas do balanço.



2.1 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	Uni. €
	2025
Resultados Antes de Depreciações	-502 789,29
Resultados Operacional	-1 003 941,86
Resultados Líquidos do Período	-1 147 401,99

2.1.2 RESULTADOS FINANCEIROS

	Uni. €	
	2025	%
Proveitos financeiros		
Outros juros e proveitos	342,60	100
	342,60	100
Custos financeiros		
Juros suportados	143 802,73	100,00
Outros custos e perdas financeiras	0,00	0,00
	143 802,73	100

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.2.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO BALANÇO

Uni. €

	2025	%
Ativo não Corrente	4 198 077,33	61%
Ativo Corrente	2 724 641,75	39%
Total do Ativo	6 922 719,08	100%
Património Líquido	3 467 549,45	50%
Passivo não Corrente	200 891,65	3%
Passivo Corrente	3 254 277,98	47%
Total do Passivo	3 455 169,63	50%
Total do Património Líquido e Passivo	6 922 719,08	100%

57

2.2.2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores	Rácio	2025
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	50%
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	100%
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	0,84
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	0,83

Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,09
Rendimento Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-33,1%

3. DÍVIDA A TERCEIROS E DE TERCEIROS

58

	Uni. €
	2025
Dívidas de terceiros	
Médio e longo prazo	1 641 221,26
Curto prazo	742 499,90
Total	2 383 721,16
Dívidas a terceiros	
Médio e longo prazo	200 891,65
Curto prazo	3 254 277,98
Total	3 455 169,63
	2025
Grau de endividamento	50%



4. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Cumpre informar que não se registaram factos relevantes após o termo do exercício.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um resultado negativo de 1.147.401,99 euros, respeitante ao exercício de 2025.

Propomos assim a seguinte aplicação:

1. O valor de -1.147.401,99 euros seja contabilizado na conta de Reservas.

6.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1.1 Balanço

BLC - BALANÇO			
PERÍODO		ANO	
2025/01/01 - 2025/12/31		2025	
Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente		4 198 077,33 €	4 577 833,43 €
Ativos fixos tangíveis		4 131 608,70 €	4 511 364,80 €
Ativos intangíveis		66 468,63 €	66 468,63 €
Ativo corrente		2 724 641,75 €	2 864 232,83 €
Inventários		32 050,02 €	19 068,61 €
Clientes, contribuintes e utentes		1 779 621,87 €	1 991 689,52 €
Outras contas a receber		604 099,29 €	526 576,61 €
Caixa e depósitos		308 870,57 €	326 898,09 €
Total Ativo		6 922 719,08 €	7 442 066,26 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido		3 467 549,45 €	4 716 946,97 €
Reservas		4 029 049,53 €	4 483 269,10 €
Resultados transitados		48 301,96 €	48 301,96 €
Outras variações no património líquido		537 599,95 €	639 595,48 €
Resultado líquido do período		-1 147 401,99 €	-454 219,57 €
Total Património Líquido		3 467 549,45 €	4 716 946,97 €
PASSIVO			
Passivo não corrente		200 891,65 €	221 625,34 €
Outras contas a pagar		200 891,65 €	221 625,34 €
Passivo corrente		3 254 277,98 €	2 503 493,95 €
Fornecedores		1 456 467,92 €	1 345 052,22 €
Estado e outros entes públicos		33 036,93 €	27 987,38 €
Outras contas a pagar		1 764 773,13 €	1 130 454,35 €
Total Passivo		3 455 169,63 €	2 725 119,29 €
Total Património Líquido e Passivo		6 922 719,08 €	7 442 066,26 €

6.1.2 Demonstração de resultados por natureza

DR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA			
PERÍODO		ANO	
2025/01/01 - 2025/12/31		2025	
Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Prestações de serviços e concessões		6 572 854,58 €	5 974 695,08 €
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 324 358,40 €	1 276 499,96 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-264 906,55 €	-230 540,84 €
Fornecimentos e serviços externos		-4 269 598,18 €	-3 919 392,66 €
Gastos com pessoal		-2 890 511,98 €	-2 621 581,73 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-103 089,06 €	
Outros rendimentos		213 055,85 €	626 345,98 €
Outros gastos		-1 084 952,35 €	-1 014 438,17 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-502 789,29 €	91 587,62 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-501 152,57 €	-539 576,64 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-1 003 941,86 €	-447 989,02 €
Juros e rendimentos similares obtidos		342,60 €	468,01 €
Juros e gastos similares suportados		-143 802,73 €	-6 698,56 €
Resultado antes de impostos		-1 147 401,99 €	-454 219,57 €
Resultado líquido do período		-1 147 401,99 €	-454 219,57 €

6.1.3 Demonstração das alterações no património líquido

DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
(Serviços Municipais/Industrias de Viana do Castelo)									
(Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados)									
Período	Visualizar Contas s/ Mov.		Sim		Sim		Sim		Ano
01/01/2025									2025
31/12/2025									
Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla							Total do património líquido
		Capital / Património	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)						4 483 269,10 €	48 301,96 €		4 716 946,97 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)						-454 219,57 €			-101 995,53 €
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização e respetivas variações									
Transferências e subsídios de capital									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						-454 219,57 €		-101 995,53 €	-101 995,53 €
Correção de erros materiais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)									
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)									
Subscrições de capital /património									-1 427 401,99 €
Entradas para cobertura de joradas									-1 249 397,52 €
Outras operações									
Subscrições de prémios de emissão									
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)						4 029 049,53 €	48 301,96 €	537 598,95 €	3 467 549,45 €

6.1.4 Demonstração de fluxos de caixa

DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO		ANO	
2025/01/01 - 2025/12/31		2025	
Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 605 717,35 €	5 948 513,55 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1 324 358,40 €	1 276 499,96 €
Pagamentos a fornecedores		-4 098 041,77 €	-3 326 820,06 €
Pagamentos ao pessoal		-2 870 505,43 €	-2 666 222,76 €
Caixa gerada pelas operações		961 528,55 €	1 231 970,69 €
Outros recebimentos/pagamentos		-867 449,31 €	-887 019,34 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		94 079,24 €	344 951,35 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-121 679,37 €	-59 925,38 €
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		11 995,29 €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-109 684,08 €	-59 925,38 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Outras operações de financiamento		342,60 €	468,01 €
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos			-363 628,25 €
Pagamentos - Juros e gastos similares		-2 765,28 €	-15 828,73 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-2 422,68 €	-378 988,97 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-18 027,52 €	-93 963,00 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		326 898,09 €	420 861,09 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		308 870,57 €	326 898,09 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		326 898,09 €	420 861,09 €
Saldo da gerência anterior (SGA)		326 898,09 €	420 861,09 €
SGA De execução orçamental		148,05 €	8 833,78 €
SGA De operações de tesouraria		326 750,04 €	412 027,31 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		308 870,57 €	326 898,09 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		308 870,57 €	326 898,09 €
SGS De execução orçamental		5 044,04 €	148,05 €
SGS De operações de tesouraria		303 826,53 €	326 750,04 €

Anexo às demonstrações Financeiras

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico (NCP1)

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no ANEXO I.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS					
(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)					
PERÍODO	2025/01/01 - 2025/12/31				
DO ANO CONTABILÍSTICO	2025				
Conta	Designação	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	24 777,10 €	21 046,20 €	3 730,90 €	
12	Depósitos à ordem	8 671 048,65 €	8 365 908,98 €	305 139,67 €	
12.1	Depósitos no Tesouro				
12.2	Depósitos bancários	8 671 048,65 €	8 365 908,98 €	305 139,67 €	
13.1	Depósitos a prazo				
13.2	Depósitos consignados				
13.3	Depósitos de garantias e cauções				
TOTAL		8 695 825,75 €	8 386 955,18 €	308 870,57 €	

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Handwritten notes in blue ink: a large 'B' with a checkmark, and a circled 'B' with a checkmark.

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

65

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de acordo com o classificador complementar de inventário e cadastro referenciado no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao valor de custo. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Nota – Durante o ano de 2025, a CNT&CO registou perdas por imparidade no montante de 103.089,06€. Prevê-se que, durante o ano de 2026, a Execução Fiscal da Câmara se pronuncie relativamente à incobrabilidade do montante remanescente, já registado na conta de clientes de cobrança duvidosa. Na contabilidade encontram-se já constituídas provisões que, embora reduzidas, irão atenuar a perda por imparidade a reconhecer.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros em Anexo III.

Handwritten blue checkmark.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pela NCP 5 pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. É utilizado o método das quotas constantes para calcular as depreciações. A quantia escriturada do ativo corresponde ao custo do ativo subtraído das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Anexo III

Nota 10 – Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. Foi adotado o *Sistema de Inventário Permanente* e o método de custeio das saídas é *Custo Médio Ponderado*.

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2025 custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

Anexo IV

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

Não houve acontecimentos a evidenciar após a data de relato.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos SMVC ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Análise dos Resultados

	Uni. €
Resultados	2025
Resultados Antes Depreciações e Gastos de Financiamento	-502 789,09



Resultados Operacionais -1 003 941,86

Resultado Líquido -1 147 401,99

Da análise dos resultados verifica-se que os resultados antes de depreciações apresentam um valor negativo de **502 789,29 €**.

ANEXOS

ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

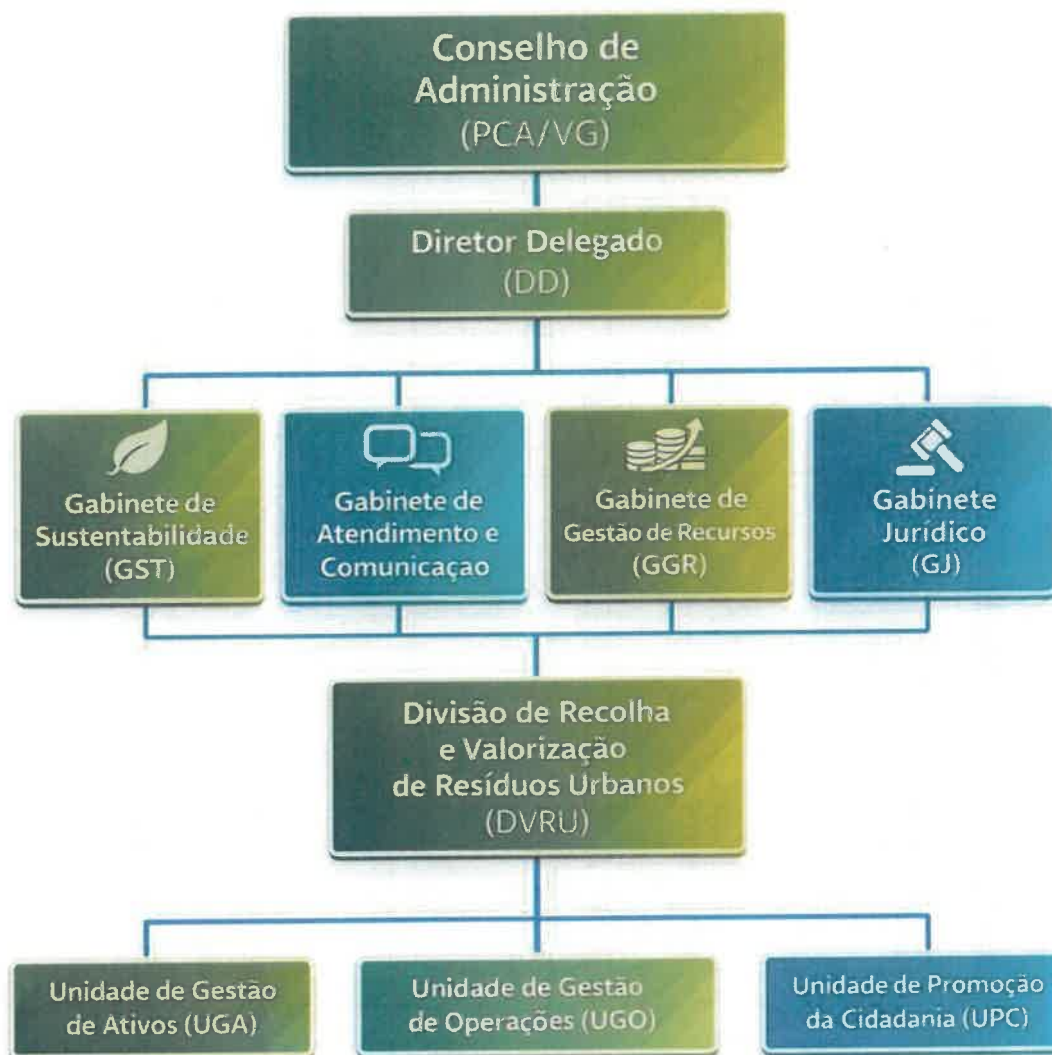
Anexo I			
CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1.	IDENTIFICAÇÃO		
	Designação	Serviços Municipalizados Viana do Castelo	
	NIPC	680012907	
	Natureza	Autarquia Local	
	Endereço postal	Rua Passeio das Mordomas da Romaria	
	Telefone / Fax	4904-877	
	Endereço de correio eletrónico	geral@smvc.pt	
	Sítio na internet	www.smvc.pt	
	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim ☐	Não ☒
	Organograma	Anexo II Demonstrações Financeiras	
2.	LEGISLAÇÃO		
	Regime Financeiro	Lei 73/2013 de 03/09	
	Regime Jurídico	Lei 75/2013 de 12/09	
	Municipalização dos Serviços de Resíduos Sólidos - 01/02/1991		
3.	PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE		
		Sim	Não
4.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES		
	A satisfação das necessidades coletivas da população do município de Viana do Castelo, nos domínios da Gestão dos Resíduos Urbanos e da Gestão da Atividade de Limpeza Pública, são a razão da existência da atividade empresarial local desenvolvida pelo município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados (SMVC).		
5.	COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO		
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
	Carlota Gonçalves Rocha		
	Fabiola Oliveira		
	Ricardo Nuno Sá Rego		
6.	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA		
	SNC-AP		
7.	OUTRA INFORMAÇÃO		
7.1	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)		
	Entidade fiscalizadora		
	Data da ação		
	Período abrangido		
	Identificação da ação		
7.2	APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS		
		Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações	18/12/2001	27/12/2001
	Regulamentos (todos publicados no sítio do Município na internet)	09/02/1999	26/02/1999
7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR		
		Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Revisão Orçamental		
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS		
	Identificação das entidades que compõem o Grupo Público		
	Serviços Municipalizados Saneamento Básico de Viana do Castelo		
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		
	(Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS		
	(Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)		
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]		
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro	125	
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO		
	Início do exercício	Fim do exercício	
	60 DIAS	60 DIAS	
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/ OBRAS PÚBLICAS		
		Sim	Não
	Nota 4 Anexo às demonstrações financeiras	x	
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES		
		Sim	Não
		v	

[1] Anexar no separador "Outros documentos" cópia da ata onde conste a deliberação para fixação do número de vereadores.

[2] Anexar no separador "Outros documentos"

[3] Anexar no separador "Outros documentos" os Estatutos aprovados e demais alterações

ANEXO II - ORGANOGRAMA E ÓRGÃOS DE GESTÃO



Anexo III									
Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas									
(1)	Início do período					Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)	
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	1 236,53 €	1 185,00 €		51,53 €	1 236,53 €	1 185,00 €		51,53 €	
Edifícios e outras construções	15 672 320,99 €	15 501 985,90 €		170 335,09 €	15 672 320,99 €	15 542 357,98 €		129 963,01 €	
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Outros	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
15 673 557,52 €		15 503 170,90 €		170 386,62 €	15 673 557,52 €	15 543 542,98 €		130 014,54 €	
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património Hist. Artístico e cultural									
Outros									
Bens do Domínio Público em curso									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	0,00 €			0,00 €	0,00 €			0,00 €	
Edifícios e outras construções	4 970 188,42 €	2 050 763,54 €		2 919 424,88 €	5 089 775,93 €	2 287 065,66 €		2 802 710,27 €	
Equipamento básico	4 732 741,91 €	3 577 054,59 €		1 155 687,32 €	4 732 741,91 €	3 799 034,70 €		933 707,21 €	
Equipamento de transporte	1 323 304,35 €	1 313 131,35 €		10 173,00 €	1 324 265,39 €	1 315 629,61 €		8 635,78 €	
Equipamento administrativo									
Equipamento biológico									
Outros	278 683,21 €	22 990,23 €		255 692,98 €	279 531,13 €	22 990,23 €		256 540,90 €	
Ativos fixos tangíveis em curso									
11 304 917,89 €		6 963 939,71 €		4 340 978,18 €	11 426 314,36 €	7 424 720,20 €		4 001 594,16 €	
Total	26 978 475,41 €	22 467 110,61 €		4 511 364,80 €	27 099 871,88 €	22 968 263,18 €		4 131 608,70 €	

Anexo III									
Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período									
Ativos fixos tangíveis	Variações							Quantia escriturada final	
	Quantia escriturada	Adições	Transf. int. a entidade	Revalorizações	Reversão de perdas Imp.	Perdas imparidade	Depreciações período	Diferenças cambiais	Diminuições
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	51,53 €								0,00 €
Edifícios e outras construções	170 335,09 €						- 40 372,08 €		51,53 €
Infraestruturas									129 963,01 €
Património Hist. Artístico e cultural									0,00 €
Outros									0,00 €
Bens do Domínio Público em curso	170 386,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 40 372,08 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património Hist. Artístico e cultural									
Outros									
Bens do Domínio Público em curso		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais									0,00 €
Edifícios e outras construções	2 919 424,88 €	119 587,51 €					- 236 302,12 €		0,00 €
Equipamento básico	1 155 687,32 €						- 221 980,11 €		2 802 710,27 €
Equipamento de transporte	10 173,00 €	961,04 €					- 2 498,26 €		933 707,21 €
Equipamento administrativo									8 635,78 €
Equipamento biológico	255 692,98 €	847,92 €							0,00 €
Outros									256 540,90 €
Ativos fixos tangíveis em curso	4 340 978,18 €	121 396,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 460 780,49 €	0,00 €	0,00 €
Total	4 511 364,80 €	121 396,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 501 152,57 €	0,00 €	4 131 606,70 €

Anexo III											
Ativos fixos tangíveis - Adições											
Ativos fixos tangíveis		Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão ou reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+ +(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural											- €
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções											- €
Infraestruturas											- €
Património Hist. Artístico e cultural											- €
Outros											- €
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património Hist. Artístico e cultural											
Outros											
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções											- €
Equipamento básico		119 587,51 €									78 720,58 €
Equipamento de transporte											- €
Equipamento administrativo		961,04 €									961,04 €
Equipamento biológico											- €
Outros		847,92 €									847,92 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	121 396,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	121 396,47 €
Total	0,00 €	121 396,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	121 396,47 €

Anexo III						
Ativos fixos tangíveis - Diminuições						
Ativos fixos tangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a Título oneroso	Transferência ou troca	Devolução de reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
Bens do Domínio Público/Histórico						
Artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						- €
Edifícios e outras construções						- €
Infraestruturas						- €
Património Hist. Artístico e cultural						- €
Outros						- €
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património Hist. Artístico e cultural						
Outros						
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						0,00 €
Edifícios e outras construções						0,00 €
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamento biológico						
Outros						0,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Anexo III

Ativos Intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

	Início do período					Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Ativos fixos tangíveis								
Ativos intangíveis								
Ativos intangíveis dom público, pat. hist, art, cultural	- €			- €	- €	- €		- €
Goodwill				- €	- €	- €		- €
Projetos desenvolvimento	5 736,18 €			5 736,18 €	5 736,18 €			5 736,18 €
Prog computador e sist informação	372 240,82 €	311 508,37 €		60 732,45 €	372 240,82 €	311 508,37 €		60 732,45 €
Propriedade Industrial e intelectual								
Outros								
Ativos Intangíveis em curso								
Total	377 977,00 €	311 508,37 €	- €	66 468,63 €	377 977,00 €	311 508,37 €	- €	66 468,63 €

Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

Período de 2025/01/01 a 2025/12/31

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período						Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
								(9)=(1)+(2)-(3)-(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19 068,61 €	277 887,96 €	264 906,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32 050,02 €
Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	19 068,61 €	277 887,96 €	264 906,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32 050,02 €

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 7.1 DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL									
(Serviços)									
Período	Periodicidade	Mensal			Data		Ano		
01/01/2025	Período				23/03/2026		2025		
31/12/2025	Acumulados	Sim							
RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	2024	
RA01	Saldo de gestão anterior	-64 650,37 €	64 798,42 €			326 750,04 €	326 898,09 €	420 861,09 €	
RI01	Operações orçamentais [1]	-64 650,37 €	64 798,42 €				148,05 €	8 833,78 €	
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais								
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades								
RI03	Operações de tesouraria [A]					326 750,04 €	326 750,04 €	412 027,31 €	
RA02	Receita corrente	8 034 149,51 €					8 034 149,51 €	7 263 488,37 €	
R1	Receita fiscal								
R1.1	Impostos diretos								
R1.2	Impostos indiretos								
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde								
R3	Taxas, multas e outras penalidades								
R4	Rendimentos de propriedade	342,60 €					342,60 €	468,01 €	
R5	Transferências e subsídios correntes	1 324 358,40 €					1 324 358,40 €	1 276 499,96 €	
R5.1	Transferências correntes	1 324 358,40 €					1 324 358,40 €	1 276 499,96 €	
R5.1.1	Administrações Públicas								
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português								
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades								
R5.1.1.3	Segurança Social								
R5.1.1.4	Administração Regional								
R5.1.1.5	Administração Local	1 324 358,40 €					1 324 358,40 €	1 276 499,96 €	
R5.1.2	Exterior - U E								
R5.1.3	Outras								
R5.2	Subsídios correntes								
R6	Venda de bens e serviços	5 557 385,90 €					5 557 385,90 €	5 007 328,15 €	
R7	Outras receitas correntes	1 152 062,61 €					1 152 062,61 €	979 192,25 €	
RA03	Receita de capital	11 995,29 €					11 995,29 €		
R8	Venda de bens de investimento	11 995,29 €					11 995,29 €		
R9	Transferências e subsídios de capital								
R9.1	Transferências de capital								
R9.1.1	Administrações Públicas								
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português								
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades								
R9.1.1.3	Segurança Social								
R9.1.1.4	Administração Regional								
R9.1.1.5	Administração Local								
R9.1.2	Exterior - U E								
R9.1.3	Outras								
R9.2	Subsídios de capital								
R10	Outras receitas de capital								
RA04	Receita efetiva [2]	8 046 144,80 €					8 046 144,80 €	7 263 488,37 €	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos								
RA05	Receita não efetiva [3]								
R12	Receita com ativos financeiros								
R13	Receita com passivos financeiros								
RA06	Soma [4] - [1] + [2] + [3]	7 981 494,43 €	64 798,42 €				8 046 292,85 €	7 272 322,15 €	
ROT1	Operações de tesouraria [B]					10 555,00 €	10 555,00 €		
DA01	Despesa corrente	7 919 569,44 €					7 919 569,44 €	6 825 742,47 €	
D1	Despesas com o pessoal	2 862 940,38 €					2 862 940,38 €	2 660 680,53 €	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 026 497,14 €					2 026 497,14 €	1 914 734,38 €	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	234 563,84 €					234 563,84 €	190 754,24 €	
D1.3	Segurança social	601 879,40 €					601 879,40 €	555 191,91 €	
D2	Aquisição de bens e serviços	4 216 552,86 €					4 216 552,86 €	3 333 868,25 €	
D3	Juros e outros encargos							14 412,99 €	
D4	Transferências e subsídios correntes	75,00 €					75,00 €	10 547,38 €	
D4.1	Transferências correntes	75,00 €					75,00 €	10 547,38 €	
D4.1.1	Administrações Públicas	75,00 €					75,00 €	10 547,38 €	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português								
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades								
D4.1.1.3	Segurança Social								
D4.1.1.4	Administração Regional								
D4.1.1.5	Administração Local								
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo								
D4.1.3	Famílias								
D4.1.4	Outras								
D4.2	Subsídios Correntes								
D5	Outras despesas correntes	840 001,20 €					840 001,20 €	806 233,32 €	
DA02	Despesa de capital	121 679,37 €					121 679,37 €	446 431,63 €	
D6	Aquisição de bens de capital	121 679,37 €					121 679,37 €	446 431,63 €	
D7	Transferências e subsídios de capital								
D7.1	Transferências de capital								
D7.1.1	Administrações Públicas								
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português								
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades								
D7.1.1.3	Segurança Social								
D7.1.1.4	Administração Regional								
D7.1.1.5	Administração Local								
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo								
D7.1.3	Famílias								
D7.1.4	Outras								
D7.2	Subsídios de capital								
D8	Outras despesas de capital								
DA03	Despesa efetiva [5]	8 041 248,81 €					8 041 248,81 €	7 272 174,10 €	
DA04	Despesa não efetiva [6]								
D9	Despesa com ativos financeiros								
D10	Despesa com passivos financeiros								
DA05	Soma [7] = [5] + [6]	8 041 248,81 €					8 041 248,81 €	7 272 174,10 €	
DOT1	Operações de tesouraria [C]					33 478,51 €	33 478,51 €	85 227,27 €	
DA06	Saldo para a lição seguinte	-59 754,38 €	64 798,42 €			303 826,53 €	306 870,57 €	326 898,09 €	
DA07	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	-59 754,38 €	64 798,42 €				5 044,04 €	148,05 €	
DA08	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]					303 826,53 €	303 826,53 €	326 750,04 €	
DA09	Saldo Global [2] - [5]	4 895,99 €					4 895,99 €	-8 685,73 €	
DA10	Despesa Primária	8 041 248,81 €					8 041 248,81 €	7 257 761,11 €	
DA11	Saldo corrente	114 580,07 €					114 580,07 €	437 745,90 €	
DA12	Saldo de capital	-109 684,08 €					-109 684,08 €	-446 431,63 €	
DA13	Saldo Primário	4 895,99 €					4 895,99 €	5 727,26 €	
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	7 981 494,43 €	64 798,42 €				8 046 292,85 €	7 272 322,15 €	
DA15	Despesa total [5] + [6]	8 041 248,81 €					8 041 248,81 €	7 272 174,10 €	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

77

[illegible]

DOEC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA									
[Serviço Múltiplo-Benefício de Voto do Ceará]									
Período: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									
Anexo: 12/31/2018									

Handwritten notes in blue ink, including a large 'A' and several smaller scribbles.

Handwritten checkmark in blue ink.

PROPOSTAS - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Ano	2025
-----	------

000110	Outras despesas de
000110999	Outras despesas de

MODOS - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Período	Periodicidade	Mensal
01/01/2025	Período	
31/12/2025	Visualizar Contas s/ Mov.	Não
		Acumulados
		Sim

2025
A90

[illegible]



(Serviços Municipais Unidos de Viçosa do Castelo)

Ano	2025
-----	------

[illegible]

7.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANEXO I - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

PERÍODO : 2025/01/02 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 1, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 1, DO ANO CONTABILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano		2025		Data		11/03/2026	
				(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)							
Identificação da Classificação				Alterações Orçamentais							
Rubricas		Designação		Tipo	Previsões Iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Previsões corrigidas	Observações	
[1]		[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]		
R3			Taxas, multas e outras penalidades		2 000,00 €				2 000,00 €		
	04		TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		2 000,00 €				2 000,00 €		
	0402		MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		2 000,00 €				2 000,00 €		
	040201		JUROS DE MORA		1 000,00 €				1 000,00 €		
	040299		MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		1 000,00 €				1 000,00 €		
R4			Rendimentos de propriedade		2 000,00 €				2 000,00 €		
	05		RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		2 000,00 €				2 000,00 €		
	0502		JUROS		2 000,00 €				2 000,00 €		
	050201		BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		2 000,00 €				2 000,00 €		
R5			Transferências e subsídios correntes	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
R51			Transferências correntes	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
R511			Administrações Públicas	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
R5115			Administração Local	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
	06		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
	0605		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
	060501		CONTINENTE	M	2 912 500,04 €	1 535 070,85 €			4 447 570,89 €		
R6			Venda de bens e serviços		5 592 000,00 €				5 592 000,00 €		
	07		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		5 592 000,00 €				5 592 000,00 €		
	0702		SERVIÇOS		5 508 000,00 €				5 508 000,00 €		
	070209		SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		5 508 000,00 €				5 508 000,00 €		
	07020901		SANEAMENTO		3 000,00 €				3 000,00 €		
	0702090101		LIGAÇÃO - RAMAL		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0702090102		TARIFA FIXA		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0702090103		TARIFA VARIÁVEL		1 000,00 €				1 000,00 €		
	07020902		RESÍDUOS SÓLIDOS		5 500 000,00 €				5 500 000,00 €		
	0702090201		TARIFA FIXA		3 300 000,00 €				3 300 000,00 €		
	0702090202		TARIFA VARIÁVEL		2 200 000,00 €				2 200 000,00 €		
	07020903		ÁGUA		3 000,00 €				3 000,00 €		
	0702090301		LIGAÇÃO - RAMAL		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0702090302		TARIFA FIXA		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0702090303		DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	07020904		TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0702090402		SANEAMENTO		1 000,00 €				1 000,00 €		
	07020999		OUTRAS TARIFAS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	0703		RENDAS		84 000,00 €				84 000,00 €		
	070302		EDIFÍCIOS		84 000,00 €				84 000,00 €		
R7			Outras receitas correntes		1 225 100,00 €				1 225 100,00 €		
	08		OUTRAS RECEITAS CORRENTES		1 225 100,00 €				1 225 100,00 €		
	0801		OUTRAS		1 225 100,00 €				1 225 100,00 €		
	080199		OUTRAS		1 225 100,00 €				1 225 100,00 €		
	08019903		IVA Reembolsado		100,00 €				100,00 €		
	08019999		Diversas		1 225 000,00 €				1 225 000,00 €		
R8			Venda de bens de investimento		3 000,00 €				3 000,00 €		
	09		VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		3 000,00 €				3 000,00 €		
	0904		OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		3 000,00 €				3 000,00 €		
	090406		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT		3 000,00 €				3 000,00 €		
	09040601		Equipamento de Transporte		1 000,00 €				1 000,00 €		
	09040602		Maquinaria e Equipamento		1 000,00 €				1 000,00 €		
	09040699		OUTROS		1 000,00 €				1 000,00 €		
R9			Transferências e subsídios de capital		1 302 600,00 €				1 302 600,00 €		
R91			Transferências de capital		1 302 600,00 €				1 302 600,00 €		
R911			Administrações Públicas		1 302 600,00 €				1 302 600,00 €		
R9111			Administração Central - Estado Português		1 302 500,00 €				1 302 500,00 €		
	10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1 302 500,00 €				1 302 500,00 €		
	1003		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1 302 500,00 €				1 302 500,00 €		
	100307		ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS		1 302 500,00 €				1 302 500,00 €		
R9115			Administração Local		100,00 €				100,00 €		
	10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		100,00 €				100,00 €		
	1005		ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00 €				100,00 €		
	100501		CONTINENTE		100,00 €				100,00 €		
R10			Outras receitas de capital		900,00 €				900,00 €		
	13		OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		900,00 €				900,00 €		
	1301		OUTRAS		900,00 €				900,00 €		
	130199		OUTRAS		900,00 €				900,00 €		
R12			Receita com ativos financeiros		2 000,00 €				2 000,00 €		
	11		ATIVOS FINANCEIROS		2 000,00 €				2 000,00 €		
	1105		EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		1 000,00 €				1 000,00 €		
	110506		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE		1 000,00 €				1 000,00 €		
	1111		OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	111106		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT		1 000,00 €				1 000,00 €		
R13			Receita com passivos financeiros		1 000,00 €				1 000,00 €		
	12		PASSIVOS FINANCEIROS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	1207		OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	120706		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT		1 000,00 €				1 000,00 €		
R14			Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M		148,05 €			148,05 €		
	16		SALDO DA GERENCIA ANTERIOR	M		148,05 €			148,05 €		
	1601		SALDO GERENCIA ANTERIOR	M		148,05 €			148,05 €		
	160101		NA POSSE DO SERVIÇO	M		148,05 €			148,05 €		
TOTAL					11 043 100,04 €	1 535 218,90 €			12 578 318,94 €		

(2) Tipo - campo de identificação do tipo de alteração: P se alteração permutativa; M se alteração modificativa

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2025/01/01 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 11, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 1, DO ANO CONTÁBILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano		2025		Data		11/03/2026	
Identificação da Classificação		Alterações Orçamentais		Dotações - corrigidas		Observações					
Rubricas	Designação	Tipo	Dotações iniciais	Inscrições / reações	Diminuições / anulações	Creditos especiais	Dotações - corrigidas				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
D1	Despesas com o pessoal	P	3 070 000,00 €	184 500,00 €	184 500,00 €		3 070 000,00 €				
D11	Remunerações Certas e Permanentes	P	2 247 950,00 €	65 000,00 €	134 500,00 €		2 178 450,00 €				
03	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID	P	2 155 650,00 €	65 000,00 €	134 500,00 €		2 086 150,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	2 155 650,00 €	65 000,00 €	134 500,00 €		2 086 150,00 €				
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P	2 155 650,00 €	65 000,00 €	134 500,00 €		2 086 150,00 €				
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	P	1 552 000,00 €	15 000,00 €	85 000,00 €		1 482 000,00 €				
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	P	1 500 000,00 €	15 000,00 €	35 000,00 €		1 480 000,00 €				
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	P	50 000,00 €		50 000,00 €						
01010403	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1 000,00 €				1 000,00 €				
01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 000,00 €				1 000,00 €				
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1 000,00 €				1 000,00 €				
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		250,00 €				250,00 €				
01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		250,00 €				250,00 €				
01010603	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		250,00 €				250,00 €				
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		250,00 €				250,00 €				
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		650,00 €				650,00 €				
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	P	28 000,00 €		17 000,00 €		11 000,00 €				
010111	REPRESENTAÇÃO		9 000,00 €				9 000,00 €				
01011102	PESSOAL DOS QUADROS		9 000,00 €				9 000,00 €				
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		100 000,00 €				100 000,00 €				
01011201	SUPLEMENTO PENSIONAL E INSALUBRIDADE		100 000,00 €				100 000,00 €				
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	P	215 000,00 €		20 000,00 €		195 000,00 €				
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	P	250 000,00 €	50 000,00 €	12 500,00 €		287 500,00 €				
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		92 300,00 €				92 300,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL		92 300,00 €				92 300,00 €				
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		92 300,00 €				92 300,00 €				
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		71 100,00 €				71 100,00 €				
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		70 000,00 €				70 000,00 €				
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		500,00 €				500,00 €				
01010403	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		500,00 €				500,00 €				
01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		100,00 €				100,00 €				
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		400,00 €				400,00 €				
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00 €				100,00 €				
01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		100,00 €				100,00 €				
01010603	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		100,00 €				100,00 €				
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		100,00 €				100,00 €				
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00 €				100,00 €				
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		100,00 €				100,00 €				
010111	REPRESENTAÇÃO		100,00 €				100,00 €				
01011102	PESSOAL DOS QUADROS		100,00 €				100,00 €				
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		5 000,00 €				5 000,00 €				
01011201	SUPLEMENTO PENSIONAL E INSALUBRIDADE		5 000,00 €				5 000,00 €				
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		8 000,00 €				8 000,00 €				
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL		7 500,00 €				7 500,00 €				
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	P	229 700,00 €	15 000,00 €			244 700,00 €				
03	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID	P	228 300,00 €	15 000,00 €			243 300,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	228 300,00 €	15 000,00 €			243 300,00 €				
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	P	228 300,00 €	15 000,00 €			243 300,00 €				
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	P	75 000,00 €	15 000,00 €			90 000,00 €				
010204	AJUDAS DE CUSTO		1 000,00 €				1 000,00 €				
010205	ABONO PARA FALHAS		1 000,00 €				1 000,00 €				
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		150 000,00 €				150 000,00 €				
010211	SUBSÍDIO DE TURNO		100,00 €				100,00 €				
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		100,00 €				100,00 €				
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00 €				100,00 €				
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		1 400,00 €				1 400,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL		1 400,00 €				1 400,00 €				
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1 400,00 €				1 400,00 €				
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1 000,00 €				1 000,00 €				
010204	AJUDAS DE CUSTO		100,00 €				100,00 €				
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00 €				100,00 €				
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		100,00 €				100,00 €				
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00 €				100,00 €				
D13	Segurança Social	P	592 350,00 €	104 500,00 €	50 000,00 €		646 850,00 €				
03	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID	P	515 750,00 €	104 500,00 €	5 000,00 €		615 250,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	515 750,00 €	104 500,00 €	5 000,00 €		615 250,00 €				
0103	SEGURANÇA SOCIAL	P	515 750,00 €	104 500,00 €	5 000,00 €		615 250,00 €				
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2 500,00 €				2 500,00 €				
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		2 500,00 €				2 500,00 €				
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P	424 250,00 €	85 000,00 €			509 250,00 €				
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFissionais	P	25 000,00 €		5 000,00 €		20 000,00 €				
010309	SEGUROS	P	60 000,00 €	17 500,00 €			77 500,00 €				
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	P	1 500,00 €	2 000,00 €			3 500,00 €				
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO	P	76 600,00 €		45 000,00 €		31 600,00 €				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	76 600,00 €		45 000,00 €		31 600,00 €				
0103	SEGURANÇA SOCIAL	P	76 600,00 €		45 000,00 €		31 600,00 €				
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1 500,00 €				1 500,00 €				
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1 500,00 €				1 500,00 €				
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P	73 300,00 €		45 000,00 €		28 300,00 €				
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFissionais		100,00 €				100,00 €				
010309	SEGUROS		100,00 €				100,00 €				
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100,00 €				100,00 €				

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2025/01/02 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 11, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 1, DO ANO CONTABILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano		2025		Data		11/03/2026		
(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)												
Identificação da Classificação				Alterações Orçamentais				Dotações corrigidas		Observações		
Rubricas		Designação		Tipo	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais				
D2	03	Aquisição de bens e serviços		P/M	5 297 592,35 €	1 926 743,63 €		831 000,00 €		6 393 335,98 €		
		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		P/M	4 635 192,35 €	1 786 743,63 €		831 000,00 €		5 590 935,98 €		
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		P/M	4 635 192,35 €	1 786 743,63 €		831 000,00 €		5 590 935,98 €	
		0201	AQUISIÇÃO DE BENS		P	591 100,00 €	63 000,00 €		8 500,00 €		645 600,00 €	
		020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			80 000,00 €					80 000,00 €	
		020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		P	448 000,00 €	46 500,00 €				494 500,00 €	
		02010201	Gasolina			3 000,00 €	2 000,00 €				5 000,00 €	
		02010202	Gasóleo		P	420 000,00 €	37 000,00 €				457 000,00 €	
		02010299	Outros		P	25 000,00 €	7 500,00 €				32 500,00 €	
		020104	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €					100,00 €	
		020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		P	50 000,00 €	15 000,00 €		8 500,00 €		56 500,00 €	
		020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		P	3 000,00 €	1 500,00 €				4 500,00 €	
		020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS			1 000,00 €					1 000,00 €	
		020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS			100,00 €					100,00 €	
		020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			100,00 €					100,00 €	
		020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			7 500,00 €					7 500,00 €	
		020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			100,00 €					100,00 €	
		020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			100,00 €					100,00 €	
		020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			100,00 €					100,00 €	
		020121	OUTROS BENS			1 000,00 €					1 000,00 €	
		0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		P/M	4 044 092,35 €	1 723 743,63 €		822 500,00 €		4 945 335,98 €	
		020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		P	35 000,00 €	15 000,00 €				50 000,00 €	
		020202	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €					100,00 €	
		020203	CONSERVAÇÃO DE BENS			1 000,00 €					1 000,00 €	
		020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS			100,00 €					100,00 €	
		020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			1 000,00 €					1 000,00 €	
		020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		P	50 000,00 €	75 000,00 €		1 000,00 €		124 000,00 €	
		020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		P	76 000,00 €			44 500,00 €		31 500,00 €	
		020209	COMUNICAÇÕES		P	30 000,00 €			10 000,00 €		20 000,00 €	
		020210	TRANSPORTES		P	1 000,00 €	2 000,00 €				3 000,00 €	
		020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100,00 €					100,00 €	
		020212	SEGUROS		P	45 000,00 €	25 000,00 €		10 000,00 €		60 000,00 €	
		020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			5 000,00 €					5 000,00 €	
		020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		P	30 000,00 €	10 000,00 €		5 000,00 €		35 000,00 €	
		020215	FORMAÇÃO			10 000,00 €					10 000,00 €	
		020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			1 000,00 €					1 000,00 €	
		020217	PUBLICIDADE			10 000,00 €					10 000,00 €	
		020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			100,00 €					100,00 €	
		020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			20 000,00 €					20 000,00 €	
		020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		P	10 000,00 €			10 000,00 €			
	020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		P/M	3 716 692,35 €	1 595 743,63 €		742 000,00 €		4 570 435,98 €		
	02022301	TARIFA REGULADA RSU		P/M	3 016 692,35 €	1 095 743,63 €		652 000,00 €		3 460 435,98 €		
	02022302	OUTROS		P	700 000,00 €	500 000,00 €		90 000,00 €		1 110 000,00 €		
	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS			1 000,00 €					1 000,00 €		
	020225	OUTROS SERVIÇOS		P	1 000,00 €	1 000,00 €				2 000,00 €		
	06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		P	662 400,00 €	140 000,00 €				802 400,00 €		
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		P	662 400,00 €	140 000,00 €			802 400,00 €		
		0201	AQUISIÇÃO DE BENS			259 600,00 €				259 600,00 €		
		020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			5 000,00 €				5 000,00 €		
		020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			1 000,00 €				1 000,00 €		
		02010201	Gasolina			250,00 €				250,00 €		
		02010202	Gasóleo			500,00 €				500,00 €		
		02010299	Outros			250,00 €				250,00 €		
		020104	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €				100,00 €		
		020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			500,00 €				500,00 €		
		020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			100,00 €				100,00 €		
		020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS			250 000,00 €				250 000,00 €		
		020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS			100,00 €				100,00 €		
		020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			2 500,00 €				2 500,00 €		
		020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			100,00 €				100,00 €		
		020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			100,00 €				100,00 €		
		020121	OUTROS BENS			100,00 €				100,00 €		
		0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		P	402 800,00 €	140 000,00 €				542 800,00 €	
		020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			100,00 €					100,00 €	
		020202	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €					100,00 €	
		020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		P	390 000,00 €	140 000,00 €				530 000,00 €	
		020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS			100,00 €					100,00 €	
		020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			100,00 €					100,00 €	
		020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			100,00 €					100,00 €	
		020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			100,00 €					100,00 €	
		020209	COMUNICAÇÕES			100,00 €					100,00 €	
		020210	TRANSPORTES			100,00 €					100,00 €	
		020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100,00 €					100,00 €	
		020212	SEGUROS			100,00 €					100,00 €	
		020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			100,00 €					100,00 €	
		020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA			100,00 €					100,00 €	
		020215	FORMAÇÃO			1 000,00 €					1 000,00 €	
		020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			100,00 €					100,00 €	
		020217	PUBLICIDADE			100,00 €					100,00 €	
		020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			100,00 €					100,00 €	
		020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			100,00 €					100,00 €	
		020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS			100,00 €					100,00 €	
		020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			10 000,00 €					10 000,00 €	
		02022302	OUTROS			10 000,00 €					10 000,00 €	
		020225	OUTROS SERVIÇOS			100,00 €					100,00 €	

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2025/01/01 a 2025/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 11, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 2, DO ANO CONTÁBILÍSTICO 2025

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano		2025		Data		11/03/2026	
				(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)							
Identificação da Classificação				Alterações Orçamentais							
Rubricas		Designação		Tipo	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas	Observações	
D3			Juros e outros encargos		5 300,00 €				5 300,00 €		
	03		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		700,00 €				700,00 €		
		03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		700,00 €				700,00 €		
		0301	JUROS DA DIVIDA PÚBLICA		100,00 €				100,00 €		
		030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		100,00 €				100,00 €		
		0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		200,00 €				200,00 €		
		030305	MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00 €				100,00 €		
		030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00 €				100,00 €		
		0304	JUROS TRIBUTÁRIOS		200,00 €				200,00 €		
		030401	INDEMNIZATÓRIOS		100,00 €				100,00 €		
		030402	OUTROS		100,00 €				100,00 €		
		0305	OUTROS JUROS		100,00 €				100,00 €		
		030502	OUTROS		100,00 €				100,00 €		
		0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00 €				100,00 €		
		030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00 €				100,00 €		
	06		SECTOR DE MANUTENÇÃO		4 600,00 €				4 600,00 €		
		06	JUROS E OUTROS ENCARGOS		4 600,00 €				4 600,00 €		
		0601	JUROS DA DIVIDA PÚBLICA		100,00 €				100,00 €		
		060103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		100,00 €				100,00 €		
		0603	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		4 100,00 €				4 100,00 €		
		060305	MATERIAL DE TRANSPORTE		4 000,00 €				4 000,00 €		
		060306	MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00 €				100,00 €		
		0604	JUROS TRIBUTÁRIOS		200,00 €				200,00 €		
		060401	INDEMNIZATÓRIOS		100,00 €				100,00 €		
		060402	OUTROS		100,00 €				100,00 €		
		0605	OUTROS JUROS		100,00 €				100,00 €		
		060502	OUTROS		100,00 €				100,00 €		
		0606	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00 €				100,00 €		
		060601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00 €				100,00 €		
D4			Transferências e subsídios correntes		400,00 €				400,00 €		
D41			Transferências correntes		400,00 €				400,00 €		
D411			Administrações Públicas		400,00 €				400,00 €		
			Administração Central - Estado Português		200,00 €				200,00 €		
D4111			Administração Central - Estado Português		200,00 €				200,00 €		
	03		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		100,00 €				100,00 €		
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €		
		0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		100,00 €				100,00 €		
		040301	ESTADO		100,00 €				100,00 €		
	06		SECTOR DE MANUTENÇÃO		100,00 €				100,00 €		
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €		
		0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		100,00 €				100,00 €		
		040301	ESTADO		100,00 €				100,00 €		
D4115			Administração Local		200,00 €				200,00 €		
	08		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		100,00 €				100,00 €		
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €		
		0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00 €				100,00 €		
		040501	CONTINENTE		100,00 €				100,00 €		
	06		SECTOR DE MANUTENÇÃO		100,00 €				100,00 €		
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €		
		0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00 €				100,00 €		
		040501	CONTINENTE		100,00 €				100,00 €		
D5			Outras despesas correntes	M	957 607,69 €	438 475,27 €			1 396 082,96 €		
	03		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID	M	957 307,69 €	438 475,27 €			1 395 782,96 €		
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	M	957 307,69 €	438 475,27 €			1 395 782,96 €		
		0602	DIVERSAS	M	957 307,69 €	438 475,27 €			1 395 782,96 €		
		060201	IMPOSTOS E TAXAS	M	942 307,69 €	438 475,27 €			1 380 782,96 €		
		060203	OUTRAS		15 000,00 €				15 000,00 €		
		06020301	Restituições		5 000,00 €				5 000,00 €		
		06020302	IVA Pago		5 000,00 €				5 000,00 €		
		06020304	Serviços Bancários		4 000,00 €				4 000,00 €		
		06020399	DIVERSAS		1 000,00 €				1 000,00 €		
	06		SECTOR DE MANUTENÇÃO		300,00 €				300,00 €		
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		300,00 €				300,00 €		
		0602	DIVERSAS		300,00 €				300,00 €		
		060201	IMPOSTOS E TAXAS		100,00 €				100,00 €		
		060203	OUTRAS		200,00 €				200,00 €		
		06020399	DIVERSAS		200,00 €				200,00 €		
D6			Aquisição de bens de capital	P	1 712 200,00 €	74 500,00 €	74 500,00 €		1 712 200,00 €		
	03		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID	P	1 659 000,00 €	39 500,00 €	74 500,00 €		1 624 000,00 €		
		07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P	1 659 000,00 €	39 500,00 €	74 500,00 €		1 624 000,00 €		
		0701	INVESTIMENTOS	P	1 658 000,00 €	39 500,00 €	74 500,00 €		1 623 000,00 €		
		070103	EDIFÍCIOS		1 000,00 €				1 000,00 €		
		07010399	OUTROS		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070106	MATERIAL DE TRANSPORTES		1 000,00 €				1 000,00 €		
		07010601	Recolha de resíduos		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	P	1 000,00 €	2 500,00 €			3 500,00 €		
		070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	P	101 000,00 €	37 000,00 €	1 500,00 €		136 500,00 €		
		07011001	Equipamento de recolha de resíduos	P	100 000,00 €	8 000,00 €	1 500,00 €		106 500,00 €		
		07011002	Outro	P	1 000,00 €	29 000,00 €			30 000,00 €		
		070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070115	OUTROS INVESTIMENTOS	P	1 557 000,00 €		73 000,00 €		1 479 000,00 €		
		07011502	PROGRAMA DE RECOLHA BIO	P	150 000,00 €		10 000,00 €		140 000,00 €		
		07011503	CANDIDATURA SOCIEDADE PONTO VERDE		1 000,00 €				1 000,00 €		
		07011504	VIATURAS- FUNDO AMBIENTAL		1 000,00 €				1 000,00 €		
		07011505	DECOHASTE		100 000,00 €				100 000,00 €		
		07011506	NORTE200	P	1 300 000,00 €		63 000,00 €		1 237 000,00 €		
		0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		1 000,00 €				1 000,00 €		
	06		SECTOR DE MANUTENÇÃO	P	53 200,00 €	35 000,00 €			88 200,00 €		
		07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P	53 200,00 €	35 000,00 €			88 200,00 €		
		0701	INVESTIMENTOS	P	3 200,00 €	35 000,00 €			38 200,00 €		
		070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	P	1 200,00 €	35 000,00 €			36 200,00 €		
		07010601	Recolha de resíduos	P	1 000,00 €	35 000,00 €			36 000,00 €		
		07010602	Outro		200,00 €				200,00 €		
		070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		1 000,00 €				1 000,00 €		
		07011002	Outro		1 000,00 €				1 000,00 €		
		070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000,00 €				1 000,00 €		
		0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA		50 000,00 €				50 000,00 €		
		070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		50 000,00 €				50 000,00 €		
TOTAL					11 043 100,04 €	2 624 218,90 €	1 090 000,00 €		12 577 318,94 €		

(2) Tipo - campo de identificação do tipo de alteração: P se alteração permutativa; M se alteração modificativa

TIPO DE RUBRICA	CLASSIFICAÇÃO ORGANICA/ECONOMICA
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

OBJETIVO		PROJETO		DESIGNAÇÃO DO PROJETO			DATAS		PAGAMENTOS					MODIFICAÇÃO
Código	Ano	Tipo	Número	Descrição	Classificação	Início	Fim	2025	2026	2027	2028	2029	Outros	(+/-)
[1]	2020	I	2	Obrá Praia Norte	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
2.4.5.1.1.1.2.				FUNÇÕES SOCIAIS		01/01/2024	31/12/2024	1 553 000,00 €	1 553 000,00 €					
2.4.5.2.				Habitagão e serviços colectivos				1 553 000,00 €	1 553 000,00 €					
2.4.5.				DIVISÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS-INVESTIMENTOS				1 552 000,00 €	1 517 000,00 €					-35 000,00 €
2.4.5.1.2.	2020	I	3	Equipamento Administrativo		01/01/2024	31/12/2024							
2.4.5.2.				MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE DEPOSITAÇÃO RSU				100 000,00 €	106 500,00 €					6 500,00 €
2.4.5.2.	2006	I	164	Aquisição de contentores, papelerias e outros	03/07011001	01/01/2024	31/12/2024	100 000,00 €	106 500,00 €					6 500,00 €
2.4.5.3.				EQUIPAMENTO BÁSICO				1 000,00 €	30 000,00 €					29 000,00 €
2.4.5.3.1.	2006	I	170	Máquinas e outros	03/07011002	01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	30 000,00 €					29 000,00 €
2.4.5.4.	2006	I	171	Ferramentas		01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	3 500,00 €					2 500,00 €
2.4.5.5.				EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				1 000,00 €	3 500,00 €					2 500,00 €
2.4.5.5.1.	2011	I	6	SOFTWARE		01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	3 500,00 €					2 500,00 €
2.4.5.5.1.	2016	I	42	Equipamento de informática	03/070107	01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	3 500,00 €					2 500,00 €
2.4.5.9.				VIATURA Carça Lateral										
2.4.5.9.1.				CANDIDATUIRAS										
2.4.5.9.1.	2023	I	1	PROGRAMA DE RECOLHA BIO	03/07011502	01/01/2024	31/12/2024	150 000,00 €	140 000,00 €					-10 000,00 €
2.4.5.9.2.	2023	I	2	FINANCIAMENTO ACCÕES		01/01/2024	31/12/2024							
2.4.5.9.3.	2024	I	1	EDUCAÇÃO 2024		01/01/2024	31/12/2024							
2.4.5.9.4.	2025	I	1	FINANCIAMENTO FUNDO AMBIENTAL		01/01/2025	31/12/2027	1 300 000,00 €	1 237 000,00 €					-63 000,00 €
2.4.5.9.5.				CANDIDATURA DeCoWaste				1 300 000,00 €	1 237 000,00 €					-63 000,00 €
2.4.5.9.5.	2025	I	2	NORTE2030		01/01/2025	31/12/2025	1 300 000,00 €	1 237 000,00 €					35 000,00 €
2.4.7.				SECTOR DA OFICINA E VIATURAS	03/07011506			1 000,00 €	36 000,00 €					
2.4.7.1.1.	2009	I	7	Máquinas e Outros		01/01/2022	31/12/2026							
2.4.7.1.2.	2009	I	8	Ferramentas e Utensílios		01/01/2022	31/12/2026	1 000,00 €	36 000,00 €					35 000,00 €
2.4.7.2.				INVESTIMENTOS EM VIATURAS				1 000,00 €	36 000,00 €					35 000,00 €
2.4.7.2.1.	2011	I	15	VIATURAS		01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	36 000,00 €					35 000,00 €
2.4.7.2.1.	2011	I	16	VIATURAS-resíduos	06/07010601	01/01/2024	31/12/2024	1 000,00 €	36 000,00 €					35 000,00 €
2.4.7.3.1.	2014	I	3	Outros		01/01/2022	31/12/2024							
2.4.7.3.1.	2014	I	3	VIATURAS DRRU		01/01/2022	31/12/2027							
				TOTAL:				1 553 000,00 €	1 553 000,00 €					

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)

Ano
2025

Período
02/01/2025
31/12/2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07	Operações de tesouraria	326 750,04 €	10 555,00 €	33 478,51 €	303 826,53 €
07.1	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	326 750,04 €	10 555,00 €	33 478,51 €	303 826,53 €
07.1.3	Constituição e reforço de cauções e garantias / Devolução de cauções e garantias	300 711,03 €		32 853,58 €	267 857,45 €
07.1.9	Outras receitas de operações tesouraria / Outras despesas de operações de tesouraria	26 039,01 €	10 555,00 €	624,93 €	35 969,08 €
	TOTAL	326 750,04 €	10 555,00 €	33 478,51 €	303 826,53 €



Handwritten signature and initials in blue ink.

MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

91

SMVC

Ano: 2025

Operações de Tesouraria							
Cod. Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
23	Pessoal	-	1 000,00 €	-	-	-	1 000,00 €
23.7	Cauções	-	1 000,00 €	-	-	-	1 000,00 €
23.7.2	Do pessoal	-	1 000,00 €	-	-	-	1 000,00 €
27	Outras contas a receber e a pagar	39 151,23 €	364 901,27 €	33 478,51 €	10 555,00 €	-	302 826,53 €
27.7	Cauções	39 151,23 €	339 808,55 €	32 853,58 €	10 555,00 €	-	278 358,74 €
27.7.1	Recebidas de terceiros	39 151,23 €	339 808,55 €	32 853,58 €	10 555,00 €	-	278 358,74 €
27.7.1.1	Exigível até 12 meses	39 151,23 €	136 482,40 €	12 118,89 €	10 555,00 €	-	95 766,28 €
27.7.1.1.1	Cauções	39 151,23 €	133 942,59 €	12 118,89 €	10 555,00 €	-	93 226,47 €
27.7.1.1.1.010	OBRA 307	-	4 324,75 €	-	-	-	4 324,75 €
27.7.1.1.1.017	OBRA 332	-	441,50 €	-	-	-	441,50 €
27.7.1.1.1.021	OBRA 8/10	-	7 965,23 €	-	-	-	7 965,23 €
27.7.1.1.1.026	OBRA 13/11	-	14 208,75 €	-	-	-	14 208,75 €
27.7.1.1.1.028	OBRA 17/11	-	4 132,79 €	-	-	-	4 132,79 €
27.7.1.1.1.036	OBRA 8/14	-	0,30 €	-	-	-	0,30 €
27.7.1.1.1.043	OBRA 24/06	-	237,50 €	-	-	-	237,50 €
27.7.1.1.1.047	OBRA 5/10	-	2 436,00 €	-	-	-	2 436,00 €
27.7.1.1.1.051	OBRA 3/12	-	1 264,00 €	-	-	-	1 264,00 €
27.7.1.1.1.057	OBRA 16/11	-	3 805,00 €	-	-	-	3 805,00 €
27.7.1.1.1.065	OBRA 9/17	-	925,54 €	-	-	-	925,54 €
27.7.1.1.1.068	OBRA 13/17	-	2 000,00 €	-	-	-	2 000,00 €
27.7.1.1.1.070	OBRA 19/17	-	578,76 €	-	-	-	578,76 €
27.7.1.1.1.071	OBRA 16/17	-	14 126,47 €	-	-	-	14 126,47 €
27.7.1.1.1.072	OBRA 18/17	-	3 695,99 €	-	-	-	3 695,99 €
27.7.1.1.1.079	OBRA 21/17	-	8 140,41 €	-	-	-	8 140,41 €
27.7.1.1.1.087	OBRA 15/16	-	499,70 €	-	-	-	499,70 €
27.7.1.1.1.092	OBRA 03/18	-	6 523,00 €	-	-	-	6 523,00 €
27.7.1.1.1.094	OBRA 05/18	-	13 978,97 €	-	-	-	13 978,97 €
27.7.1.1.1.096	OBRA 9/18	-	5 231,77 €	-	-	-	5 231,77 €
27.7.1.1.1.097	399VCT17	4 980,00 €	-	-	4 980,00 €	-	-
27.7.1.1.1.098	458VCT17	1 575,00 €	-	-	1 575,00 €	-	-
27.7.1.1.1.099	9642VCT18	1 000,00 €	-	-	1 000,00 €	-	-
27.7.1.1.1.100	9645VCT18	1 110,00 €	-	-	-	1 110,00 €	-
27.7.1.1.1.101	9646VCT18	1 000,00 €	-	-	1 000,00 €	-	-
27.7.1.1.1.104	385VCT17	1 000,00 €	-	-	1 000,00 €	-	-
27.7.1.1.1.106	6270VCT17	1 000,00 €	-	-	1 000,00 €	-	-
27.7.1.1.1.107	1294VCT18	3 000,00 €	-	-	-	3 000,00 €	-
27.7.1.1.1.108	3718VCT18	20 250,00 €	-	-	-	20 250,00 €	-
27.7.1.1.1.109	2347VCT18	3 000,00 €	-	-	-	3 000,00 €	-
27.7.1.1.1.110	9643VCT18	1 000,00 €	-	-	-	1 000,00 €	-
27.7.1.1.1.111	OUTROS DEPOSITOS DE GARANTIA	236,23 €	-	-	-	236,23 €	-
27.7.1.1.1.112	OBRA 3/19	-	10 332,30 €	10 099,99 €	-	-	232,31 €
27.7.1.1.1.114	OBRA 7/19	-	4 817,92 €	-	-	-	4 817,92 €
27.7.1.1.1.115	OBRA 8/19	-	7 813,76 €	-	-	-	7 813,76 €
27.7.1.1.1.116	OBRA 4/19	-	908,90 €	-	-	-	908,90 €
27.7.1.1.1.117	AJUSTE DIRECTO 3/19	-	889,91 €	-	-	-	889,91 €
27.7.1.1.1.119	OBRA N.º 9/19	-	2 244,33 €	2 019,90 €	-	-	224,43 €
27.7.1.1.1.120	OBRA PREPARAÇÃO ESPAÇO CONTENTO	-	12 419,04 €	-	-	-	12 419,04 €
27.7.1.1.2	DEPOSITOS DE GARANTIA DE RESIDUOS	-	2 539,81 €	-	-	-	2 539,81 €
27.7.1.2	Exigível a mais de 12 meses	-	203 326,15 €	20 733,69 €	-	-	182 592,46 €
27.8	Outros devedores e credores	-	25 092,72 €	624,93 €	-	-	24 467,79 €
27.8.9	Outros	-	25 092,72 €	624,93 €	-	-	24 467,79 €
27.8.9.1	Outros devedores	-	7 793,53 €	624,93 €	-	-	7 168,60 €
27.8.9.1.9	Outros devedores-Outros	-	7 793,53 €	624,93 €	-	-	7 168,60 €
27.8.9.1.9.001	Realizável até 12 meses	-	7 793,53 €	624,93 €	-	-	7 168,60 €
27.8.9.1.9.001.9	Outras entidades	-	7 793,53 €	624,93 €	-	-	7 168,60 €
27.8.9.1.9.001.9.001	Receita em duplicado	-	7 793,53 €	624,93 €	-	-	7 168,60 €
27.8.9.2	Outros credores	-	17 299,19 €	-	-	-	17 299,19 €
27.8.9.2.9	Outros credores-Outros	-	17 299,19 €	-	-	-	17 299,19 €
27.8.9.2.9.002	Exigível a mais de 12 meses	-	17 299,19 €	-	-	-	17 299,19 €
27.8.9.2.9.002.9	Outras entidades	-	17 299,19 €	-	-	-	17 299,19 €

Handwritten signature in blue ink.

ANEXO VI - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)

Ano	2025
-----	------

Tipo de Consulta	Todos, com exceção dos anulados e arquivados
(excluído dos contratos diversos e excluído dos contratos cujo modalidade de adjudicação é no âmbito do COVID)	

Tipo de contrato	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta prévia		Parceria para inovação		TOTAL	
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual
Empreitada de obras públicas	10	2 518 045,69 €							74	7 243 120,82 €					84	9 761 166,51 €
Aquisição de serviços			1	36 900,00 €					102	3 335 716,70 €	73	2 508 115,56 €			176	5 080 732,26 €
Locação ou aquisição de bens móveis	2	276 367,18 €							40	1 546 980,31 €	30	852 686,91 €			72	2 676 034,40 €
Concessão de obras públicas																
Concessão de serviços públicos																
Outros	1	184 131,00 €													1	184 131,00 €
TOTAL	13	2 978 543,87 €	1	36 900,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	216	12 125 817,83 €	103	3 360 802,47 €	0	0,00 €	333	18 502 064,17 €

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'S', 'B', and 'A' with various scribbles and lines.

Handwritten signature or mark in blue ink.

DTAS - DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

(Serviços Municipalizados de Viária do Castelo)

Período		Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados										Ano	
01/01/2025		Visualizar Contas / Mov.										2025	
31/12/2025													
Designação	Passivo	Divida Vinculada			Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n.º dias)					Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa	
		Curto prazo	Médio/Longo prazo		<30	[30-180]	[180-365]	>365	[4]			Curto prazo	SOMA
		[A]	[B]		[1]	[2]	[3]	[4]				[F]=[A]+[C]	[H]=[F]+[G]
Despesas correntes	1.405.736,45 €	577.024,25 €			828.712,20 €							1.405.736,45 €	1.405.736,45 €
Despesas de pessoal	33.286,79 €	33.286,79 €										33.286,79 €	33.286,79 €
Remunerações certas e permanentes	30.254,62 €	30.254,62 €										30.254,62 €	30.254,62 €
Alimentos variáveis ou eventuais	3.032,17 €	3.032,17 €										3.032,17 €	3.032,17 €
SS - Encargos com saúde													
ADSE e outros da AP													
Outros sectores fora da AP													
SS - Contribuições de segurança social													
CGA													
Suavização social - Regime geral													
Outras													
SS - Outras													
SS - Outras													
Aquisições de bens e serviços	989.373,58 €	378.602,21 €			610.771,37 €							989.373,58 €	989.373,58 €
Aquisições de bens e serviços	989.373,58 €	378.602,21 €			610.771,37 €							989.373,58 €	989.373,58 €
Juros e outros encargos													
Transferências correntes													
Administrações públicas													
Outras transferências correntes													
Subsídios													
Subsídios													
Outras despesas correntes	383.076,08 €	165.135,25 €			217.940,83 €							383.076,08 €	383.076,08 €
Outras despesas correntes	383.076,08 €	165.135,25 €			217.940,83 €							383.076,08 €	383.076,08 €
Despesas de capital													
Aquisições de bens de capital													
Aquisições de bens de capital													
Transferências de capital													
Administrações públicas													
Outras transferências de capital													
Aquisição de ativos financeiros													
Aquisição de ativos financeiros													
Reembolsos de passivos financeiros													
Reembolsos de passivos financeiros													
Outras despesas de capital													
Outras despesas de capital													
TOTAL	1.405.736,45 €	577.024,25 €			828.712,20 €							1.405.736,45 €	1.405.736,45 €



7.6 OUTROS DOCUMENTOS

7.6.1 Declarações

DECLARAÇÃO

97

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2026, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

ANO	MONTANTE
2026	2 289 965,82€
2027	515 596,67€
2028	465 596,67€
2029	240 899,00€
2030	116 200,00€

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2026

A Presidente do Conselho de Administração

Carlota Gonçalves Borges



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que à data de 31/12/2025 não tinha pagamentos em atraso, de acordo com o artigo 15, nº1 al. b) da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro.

98

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2026

A Presidente do Conselho de Administração

Carlota Gonçalves Borges





DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que os recebimentos em atraso, a 31 de dezembro de 2025, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

99

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2026

A Presidente do Conselho de Administração

Carlota Gonçalves Borges



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

100

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 6.992.719,08 euros e um total de património líquido de 3.467.549,45 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.147.401,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Relativamente aos bens de domínio público afetos aos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com as amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência, nos Resultados e nos Fundos Próprios.

2. Verificamos que, durante o ano de 2025 os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo o valor da conta com o código contabilístico 21.5 Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa totaliza o valor 2.374.138,87 euros e, a conta com o código contabilístico 21.9 Perdas Por Imparidades Acumuladas totaliza o valor de 732.917,61 euros. A diferença entre estes dois valores é de 1.641.221,26 euros. Em consequência, em 31 de dezembro de 2025, o valor do ativo dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo é inferior naquele valor e o Resultado Líquido dos exercícios anteriores, são superiores por igual montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras

Rua Cidade de Riom, nº 570 - R/C - Dº - 4900-180 VIANA DO CASTELO
Contribuinte Fiscal nº 134249097



1



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

O órgão executivo é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- Elaboração do relatório de atividades e de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

101

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO

REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Audítamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 8.046.202,85 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 8.041.248,81 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão Executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

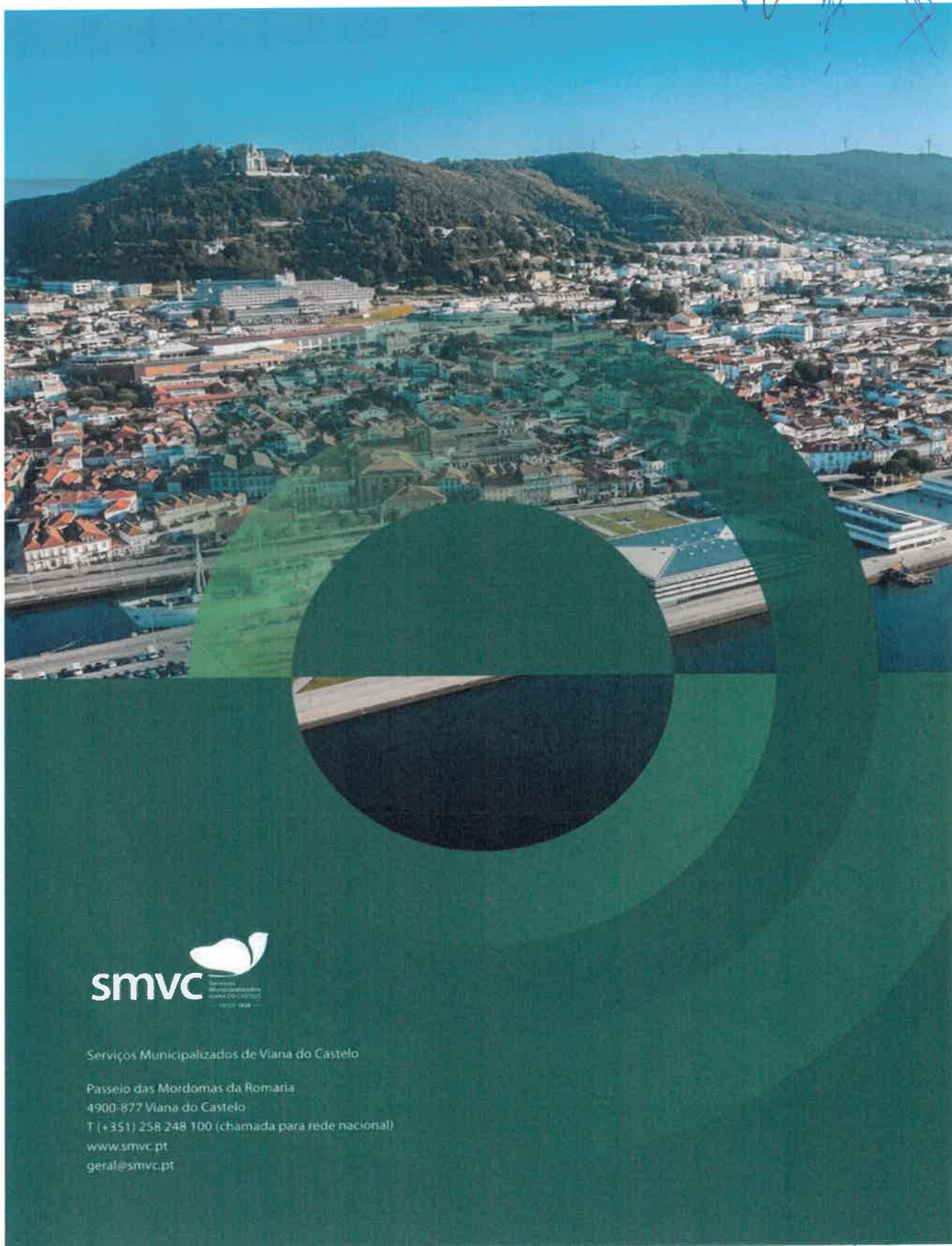
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Viana do Castelo, 8 de abril de 2026


(Dr. Adérito Jorge de Abreu Cardoso, ROC nº 646)

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'M' and various initials.



Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

Passelo das Mordomas da Romaria

4900-877 Viana do Castelo

T (+351) 258 248 100 (chamada para rede nacional)

www.smvc.pt

geral@smvc.pt

Handwritten signature or mark in the bottom right corner.

